



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE



PLANO DE CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO NA FORMA SUBSEQUENTE

**MANAUS
2010**



EXPEDIENTE

Luiz Inácio Lula da Silva
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Fernando Haddad
MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Eliezer Pacheco
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

João Martins Dias
REITOR

João dos Santos Cabral Neto
PRÓ-REITOR DE ENSINO

José Maurício do Rego Feitoza
DIRETOR GERAL DO IFAM CAMPUS MANAUS ZONA LESTE

Denis da Silva Pereira
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL



COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados pela Portaria nº 063, de 10 de Março de 2015, Campus Manaus Zona Leste para comporem a Comissão de Criação/Revisão/Adequação do Plano de Curso do Curso Técnico de Nível Médio em Secretariado na Forma Subsequente.

SERVIDOR	CARGO/FUNÇÃO	FUNÇÃO/COMISSÃO
Roseane de Souza Mendes	Professora EBTT	Presidente
Maria Francisca Moraes de Lima	Professora EBTT	Membro
Adriana Larissa Jezine Puga Barbosa	Professora EBTT	Membro
Jacira Dall'Alba	Técnica em Assuntos Educacionais	Membro



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2	JUSTIFICATIVA	6
3	OBJETIVOS	8
	3.1 Objetivo Geral	8
	3.2 Objetivos Específicos	8
4	REQUISITOS DE ACESSO	9
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	9
	5.1 Possibilidades de Atuação	10
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
	6.1 Princípios Pedagógicos	11
	6.2 Orientações Metodológicas	11
	6.3 Matriz Curricular	13
	6.4 Ementário do Curso	14
	6.5 Estágio Profissional Supervisionado e Projeto de Conclusão de Curso Técnico	16
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	17
8	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DO PROCESSO AVALIATIVO	18
9	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	19
10	PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	20
11	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	23
	REFERÊNCIAS	24
	ANEXO I . PROGRAMA DAS DISCIPLINAS - FORMAÇÃO PROFISSIONAL	26



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Nome do curso: Curso Técnico de Nível Médio em Secretariado na Forma Subsequente

1.2 Nível: Educação Profissional Técnica de Nível Médio

1.1. Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

1.2. Forma de oferta: Subsequente

1.3. Turno de Funcionamento: Noturno

1.4. Regime de Matrícula: Anual

1.5. Carga Horária Total da Formação Profissional: 910h

1.6. Carga Horária do Estágio Profissional Supervisionado: 200 horas

1.7. Carga Horária Total: 1.110h

1.8. Ano de oferta do curso: 2010 a 2015-1



2. JUSTIFICATIVA

A eixo tecnológico de Gestão e Negócios, por sua própria natureza de atividade-meio, está presente em todas as atividades econômicas, de forma genérica, pode-se dizer que as atividades de Gestão e Negócios estão direcionadas à oferta de apoio administrativo e logístico a todas as atividades produtivas, qualquer que seja o setor econômico no qual elas se desenvolvam. Assim, é possível identificar a necessidade de se planejar de forma organizada e sistemática tanto o apoio às atividades agropecuárias e extrativistas como às atividades industriais ou de comercialização e de prestação de serviços.

Essa característica faz com que os especialistas em Gestão e Negócios possam ser encontrados em praticamente todas as organizações, públicas ou privadas, de todos os portes e qualquer que seja seu ramo ou atividade. Assim, uma vez que é da natureza desta área caracterizar-se como a atividade-meio que está presente nos mais diferentes tipos de organização, seus profissionais devem ter uma perspectiva tão ampla quanto possível das múltiplas formas em que se podem estruturar os mais variados tipos de organizações. Ao se observar essa prescrição, estará se garantindo aos egressos dos cursos da área maior empregabilidade/laborabilidade, bem como maior mobilidade no interior de uma mesma organização na qual se integram unidades de natureza e/ou de portes distintos.

Nesse sentido verifica-se que a área profissional de Gestão e Negócios mantém interfaces funcionais com todas as demais áreas na medida em que seus profissionais oferecem apoio às operações de organizações que se dedicam às mais diferentes atividades profissionais.

Os impactos sociais da então Política Educacional do Governo vêm exigindo a oferta sólida de uma Educação Tecnológica que possibilite a transformação de trabalhadores e empregadores em agentes conscientes de seus papéis e suas articulações com o processo produtivo, reconhecendo a dimensão social do trabalho, como elemento de integração coletiva e de desenvolvimento pessoal.

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amazonas - IFAM, constituído a partir da fusão entre o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira, instituições da Rede Federal de Educação Profissional, que dentro de suas



especificidades sempre trabalharam para definir as suas políticas de Educação Profissional em função das necessidades do mundo do trabalho, tendo a preocupação também, no momento da preparação dos Planos de Curso, em definir um elenco de atividades capazes de satisfazerem as demandas, local e regional, do mundo do trabalho. Entretanto, com a rapidez com que se processam as mudanças no mundo do trabalho em consequência da inovação tecnológica e da globalização da economia, não basta somente identificar necessidades do mundo do trabalho, mas também é preciso analisar as suas tendências para assegurar que os programas de formação profissional venham realmente ao encontro das constantes inovações e dos perfis profissionais requeridos no momento atual, a médio e a longo prazo.

Dentre os Eixos Tecnológicos trabalhados pelo IFAM encontra-se o de Gestão e Negócios, que de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

Por sua formação generalista, o Técnico de nível médio em Secretariado encontra oportunidades de trabalho em quase todos os setores econômicos e produtivos: indústria, comércio, serviços e até mesmo no agropecuário.

A implantação deste curso se justificativa através da:

- Demanda do mundo do trabalho local e regional, foi comprovado por pesquisas em empresas que existe uma carência de profissionais qualificados para o desenvolvimento de sistemas de informação;
- Capacidade instalada, no campus, constituindo-se em laboratórios de aprendizagem profissional;
- Existência de pessoal docente habilitado para condução do curso;
- Necessidade de profissionalizar pessoas que ainda não ingressaram no mundo do trabalho;



Portanto, pretende-se possibilitar ferramentas para que homens e mulheres elevem seu nível de compreensão sobre a natureza e a sociedade e, particularmente sobre o mundo do trabalho como dimensão fundamental de sua existência.



3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais e cidadãos aptos ao exercício das funções secretariais, privilegiando a perspectiva ética, bem como a interdisciplinaridade que estrutura o funcionamento das organizações contemporâneas, respaldadas pelas políticas de Educação que orientam a organização e o funcionamento da *Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica* do país.

3.2 Objetivos Específicos

- Formar Técnicos de nível médio para o exercício do secretariado capazes de articular diferentes campos de conhecimento, atingir objetivos e metas concernentes com os propósitos das organizações onde irão atuar.
- Ampliar a capacidade de comunicação e expressão necessárias ao exercício do secretariado, considerando as línguas portuguesa, inglesa e espanhola, bem como os novos recursos de tecnologias da informação.
- Capacitar Técnicos de nível médio para atuarem no mundo do trabalho exercendo as funções de assessoria e com capacidade de ajudar nas deliberações e processos decisórios.
- Formar Técnicos de nível médio que conheçam e respeitem, ao mesmo tempo, à Lei Federal nº 7.377/85, de 30/09/85, alterada pela Lei Federal nº 9.261/96, de 10/01/96, que regulamenta a profissão do Secretário, e ao Código de Ética Profissional do Secretário, publicado no Diário Oficial da União de 07/07/89.

4. REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico de Nível Médio em Secretariado na Forma Subsequente, o candidato deverá possuir certificado do Ensino Médio completo, ou equivalente.



O candidato deverá, ainda, ser aprovado no processo seletivo público classificatório, com critérios e formas estabelecidas em Edital específico publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico Nível Médio em Secretariado organiza a rotina diária e mensal da chefia ou direção para o cumprimento dos compromissos agendados. Estabelece os canais de comunicação da chefia ou direção com interlocutores, internos e externos, em língua nacional e estrangeira. Organiza tarefas relacionadas com o expediente geral do secretariado da chefia ou direção. Controla e arquivava documentos. Preenche e confere documentação de apoio à gestão organizacional. Utiliza aplicativos e a internet na elaboração, organização e pesquisa de informação.

5.1 Possibilidades de Atuação

O Técnico de Nível Médio em Secretariado poderá atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor ou na prestação autônoma de serviços.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Organização Curricular do Curso Técnico em Secretariado obedecerá às diretrizes da reforma da Educação Profissional no País, constando basicamente de uma sequência lógica de competências a serem construídas através de um conjunto de habilidades gerais e específicas aproveitadas, desenvolvidas e/ou formadas.

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Secretariado abrange as determinações legais presentes nos pareceres CNE/CEB nº. 11/12 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico e Resolução 06/09/2012 que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96; no Decreto Federal nº. 5.154/04 que regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/96, e na resolução CNE/CEB



nº 06/12 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico; e na CEB nº 4 de 06 de junho de 2012 que trata da atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Secretariado na forma Subsequente tem como características:

- Atendimento às demandas dos cidadãos, mundo do trabalho e da sociedade;
- Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas do Campus Manaus zona leste;

6.1 Princípios Pedagógicos

A educação profissional técnica de nível médio, na forma subsequente, será oferecida a quem tenha concluído o ensino médio, sendo o curso planejado de modo a conduzir o(a) discente a uma habilitação profissional técnica de nível médio que também lhe dará direito à continuidade de estudos na educação superior, contando com matrícula única na Instituição, sendo os cursos estruturados em um ano e meio e, ao final o(a) estudante receberá o diploma de técnico de nível médio no respectivo curso. A matriz curricular está organizada em regime semestral, por disciplinas voltadas para a formação profissional.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste plano de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os módulos letivos.

Segundo Freire (1996, p.77), “toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando, aprende, outro que aprendendo, ensina (...); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais (...)”. A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de professores e alunos. Essa prerrogativa visa contribuir para uma formação sólida que dê condições aos alunos de refletirem e assumirem um compromisso social, tendo compreensão de seu papel na sociedade. Assim defende-se a



formação de um profissional crítico, consciente dos desafios colocados pela realidade social, como as mudanças tecnológicas, e, as mudanças no mundo do trabalho (FREITAS L., 2004; FREITAS H., 1996).

Em relação à prática pedagógica, Pena (1999, p.80) considera que “o mais importante e que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática (...) assuma os riscos – a dificuldade e a insegurança - de construir o seu objeto, faz-se necessário aos professores reconhecer a pluralidade, a diversidade de abordagens, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais.”

Neste contexto, o corpo docente será constantemente incentivado a utilizar metodologias e instrumentos criativos e estimuladores para que a inter-relação entre teoria e prática ocorra de modo eficiente. E isto será orientado através da execução de ações que promovam desafios, problemas e projetos disciplinares e interdisciplinares orientados pelos professores. Para tanto, as estratégias de ensino propostas apresentam diferentes práticas:

- 1.Utilização de aulas práticas;
- 2.Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- 3.Leitura, interpretação e análise de textos atuais;
- 4.Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- 5.Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;
6. Estudos de Caso: através de simulações e casos reais das instituições de futura atuação do técnico em Secretariado;
7. Debates: provenientes de pesquisa previa, de temas propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;
8. Grupos de discussão: de observação, verbalização e avaliação;
9. Seminários: apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais das mais diversas áreas de atuação;
10. Semana Técnica: desenvolvida com o intuito de interagir alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, convidados e instituições para abordar assuntos relativos às novas tendências do mercado profissional;
 - Exercícios vivenciais;
 - Dinâmicas de grupo;



- Palestras com profissionais da área: estas poderão ser ministradas na instituição e também nos espaços de futura atuação;
- Visitas técnicas em instituições educativas;
- Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais, mini-cursos;
- Dias de campo e workshops.

Os componentes curriculares do Ensino Técnico com as Bases Científicas necessárias ao desenvolvimento das Bases Tecnológicas requisitadas pela formação profissional na Técnica de Nível Médio em Secretariado, e as atividades práticas dos componentes profissionalizantes devem ser encaradas, também, como laboratórios de experiências para demonstração de teorias científicas na área das ciências humanas e da percepção e compreensão da importância de suas aplicações na produção e na geração de tecnologias diversas. Além disso, elas poderão contribuir muito com os componentes curriculares profissionalizantes, compartilhando contextos históricos e geográficos, cenários, problemas e projetos.

A matemática terá um vasto campo de aplicação na área de planejamento e gestão de recursos.

Também as comparações e relações entre diferentes linguagens, literaturas, manifestações artísticas das urbanas e rurais possibilitarão maior conhecimento das sociedades humanas e ampliação do horizonte cultural dos alunos enquanto cidadãos e enquanto profissionais, com a inclusão de contribuições da cultura popular e da erudita, do conhecimento acadêmico e do saber construído na experiência vivida em atividades do trabalho.

Os professores deverão planejar e avaliar seus trabalhos e os resultados alcançados e aqueles que demandarão novos esforços para que sejam atingidos.

Também o planejamento das, visitas técnicas, atividades práticas, Plano de Conclusão de Curso (PCCT), tarefas não presenciais, seminários, exposições, devem ser elaborados em conjunto por professores dos componentes e das modalidades de ensino, visando sempre o conhecimento.

Essas orientações, os procedimentos didáticos e as práticas e atividades docentes e discentes, em todos os componentes curriculares dos cursos, deverão ser orientadas pelos mesmos princípios pedagógicos.



A sociedade atual tem sido denominada sociedade da informação por diversos motivos: a) o fluxo intenso e ininterrupto de informações; b) as tecnologias mais aperfeiçoadas e variadas destinadas à sua produção, difusão e armazenamento; c) a possibilidade de acessá-las rapidamente ou em tempo real; d) o fato de elas se materializarem não apenas na forma escrita mais também na audiovisual.

A. Leitura crítica da realidade e inclusão construtiva na sociedade da informação e do conhecimento.

O educador como mediador entre os meios de informação e comunicação e o aluno, orientando-o a respeito do modo crítico e reflexivo de lidar com as informações ao buscá-las, selecioná-las, organizá-las e dar-lhes sentido, questionando sempre: quem as produziu; de que modo o fez; porque e para quê as divulgou; a quem elas beneficiam ou prejudicam; o que se pode fazer com elas e que destino se deve a elas atribuir?

B. A aprendizagem como processo de construção coletiva em situações e ambientes cooperativos.

Nos processos de formação que promovem aprendizagens construtivas, são privilegiadas as situações e os ambientes em que são levantados alguns tipos de problemas que só podem ser solucionados em grupo e de modo cooperativo. Essa importância atribuída à aprendizagem cooperativa e a sua superioridade sobre a individual e competitiva se deve a algumas características resultantes do convívio dos aprendizes trabalhando em parceria.

C. Compartilhamento da responsabilidade do ensino-aprendizagem por professores e Alunos.

O professor compartilha a responsabilidade do ensino-aprendizagem com seus alunos: é ele quem propõe os objetivos das atividades educacionais, providencia as bases materiais, disponibiliza instrumentos para que os alunos trabalhem, lança desafios e estímulos para que eles desejem atuar e controla a continuidade dos processos iniciados – mas a efetivação da aprendizagem dependerá não apenas dele, mas de os aprendizes se responsabilizarem também por ela, discutindo com ele as propostas, aceitando os desafios lançados e/ ou sugerindo outros, utilizando os recursos que lhe foram oferecidos de acordo com suas possibilidades, necessidades e preferências, mobilizando suas capacidades pessoais e relacionando-se entre si e os demais sujeitos que fazem parte do processo ensino-aprendizagem.



Ao auxiliar seus alunos em sua formação, o professor: a) parte dos interesses e motivações dos mesmos; b) considera os conhecimentos, as habilidades e experiências que já trazem consigo; c) dosa a quantidade e os tipos de tarefa que lhes serão propostas; d) diversifica essas tarefas e os meios utilizados para realizá-las; e) esclarece as razões de sua proposição bem como os objetivos que as orientam e os resultados que poderão ser atingidos por seu intermédio; f) relaciona as atividades entre si e os conhecimentos e habilidades desenvolvidos em cada uma e; g) incentiva a cooperação, a reflexão e a criticidade.

D. Respeito à diversidade, valorização da subjetividade e promoção da inclusão.

Mesmo em classes pouco heterogêneas, diferentes são as características físicas, étnicas, linguísticas, psicológicas e emocionais, as histórias de vida, as condições socioculturais, o ponto de partida, o ritmo de aprendizagem e a sociabilidade dos alunos, resultando dessas diferenças as facilidades ou dificuldades de cada um em se desenvolver, atingir os objetivos propostos para o ensino/aprendizagem, integrar-se ao grupo e sentir-se a ele pertencente (ou seja, nele incluído).

A diversidade e ao direito à inclusão de todos, devem ser oferecidos e disponibilizados aos alunos uma variedade de materiais, recursos didáticos, tecnologias, linguagens e contatos interpessoais que poderão atender as suas diferentes formas de ser, de aprender, de fazer e de conviver e a seus diferentes tipos de conhecimento, de interesse, de experiência de vida e de contextos de atuação.

E. Ética de identidade, estética da sensibilidade e política da igualdade.

O desenvolvimento da ética da identidade tem como objetivos, também: a) o desenvolvimento de maior autonomia do educando para gerenciar, futuramente, sua vida pessoal, social, profissional; b) proporcionar-lhe parâmetros para desenvolvimento de valores e atitudes de respeito a si e aos outros nos diferentes papéis em que pode atuar social e profissionalmente; c) estimulá-lo a se atualizar e a se capacitar continuamente para o seu aprimoramento profissional e relacional.

No exercício da cidadania, propicia: a) a percepção e a prevenção de situações que representem riscos ou desrespeito à integridade física, mental, moral e social das pessoas; b) a racionalidade no uso dos recursos materiais, a solidariedade no trato com as pessoas e a prudência e sensatez em ambos os casos; c) o discernimento do momento propício e da situação adequada para oferecer ou pedir ajuda, cooperar ou competir (concorrer); d) a empatia, no relacionamento com as pessoas com as quais lida em seu trabalho; e) a atenção



cuidadosa com a qualidade no processo de produção, no atendimento às pessoas, nas condições ambientais e sociais em geral.

F. Autonomia, protagonismo e aprender a aprender.

O professor orientador e não dirigente estimulam no aluno sua própria percepção de ser aprendiz, em eterna construção, e a de que pode se desenvolver continuamente, se desempenhar o papel de protagonista e não de coadjuvante ou de figurante no processo educativo. Assim procedendo, o aluno estará a meio caminho do desenvolvimento da competência de aprender a aprender.

G. Contextualização do ensino-aprendizagem.

Para que os objetos de aprendizagem despertem algum interesse no estudante, devem ser apresentados da forma como estão incorporados ao contexto de inserção e em suas ligações com os outros elementos que o compõem. Só assim, é que o objeto e o sujeito que aprende se interligarão, resultando, daí, as condições ideais para uma aprendizagem significativa.

H. Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e formação de profissionais polivalentes.

Na interdisciplinaridade, os diversos conhecimentos sobre um objeto – inter-relacionados por um eixo integrador e sob perspectivas e enfoques específicos – dialogam entre si, questionando-se, complementando-se, aprofundando-se ou esclarecendo-se uns aos outros, embora continuem a manter sua autonomia, seus objetos específicos e suas fronteiras muito bem demarcadas.

As práticas da inter e da transdisciplinaridade desenvolvem nos educandos a capacidade de interpretar a “realidade” sob diferentes enfoques e construir conhecimentos com informações e procedimentos de diferentes ciências, propiciando, assim, a sua formação como profissionais polivalentes.

I. Problematização do conhecimento

Questões, problemas, necessidades, insatisfações, incertezas, curiosidades são desafios que mobilizam muito mais a inteligência, à vontade, as competências, do que a saciedade, a certeza, a ideia de que não há nada a se fazer porque todas as coisas estão nos seus devidos lugares e tudo se encaminha como deve ser.



6.2 Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas que norteiam o desenvolvimento deste Plano de Curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do IFAM-CMZL, pautam-se nos princípios da aprendizagem com autonomia e do desenvolvimento de competências profissionais, entendidas como a capacidade de mobilizar, articular e colocar em prática valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pelo trabalho de técnico em enfermagem.

As competências profissionais descritas na organização curricular foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando processos de trabalho de complexidade crescente relacionados com a agropecuária. Tais competências desenharam um caminho metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno perante situações problemáticas que possibilitem o exercício contínuo da mobilização e da articulação dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza do trabalho nesse segmento.

A incorporação de tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras previstas para este curso, como o trabalho por projeto, atende aos processos de produção da área, às constantes transformações que lhes são impostas e às mudanças socioculturais relativas ao mundo do trabalho, pois propicia aos alunos a vivência de situações contextualizadas, gerando desafios que levam a um maior envolvimento, instigando-os a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional. Oferece, ainda, a oportunidade de trabalho em equipe, assim como o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

As situações de aprendizagem previstas para cada componente curricular serão desenvolvidas no decorrer do curso, considerando contextos similares àqueles encontrados nas condições reais de trabalho e estimulando a participação ativa dos alunos na busca de soluções para os desafios que dele emergem.

Estudo de casos, proposição de problemas, pesquisa em diferentes fontes, contato com instituições e associações especializadas da área, apresentação de seminários, visitas técnicas, trabalho de campo e simulações de contextos, atividades em laboratório e o estágio profissional supervisionado compõem o repertório de atividades do trabalho, que serão



especificadas no planejamento dos docentes a ser elaborado sob a coordenação da equipe técnica pedagógica do campus.

Cabe ressaltar que, na mediação dessas atividades, o docente deve atuar no sentido de possibilitar a identificação de problemas diversificados e desafiadores, orientando na busca de informações, estimulando o uso do raciocínio lógico e da criatividade, incentivando respostas inovadoras e criando estratégias que propiciem avanços, tendo sempre em vista que a competência é formada pela prática e que esta se dá em situações concretas.

Considerando a criação dos Institutos Federais, Decreto Lei nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, foi necessário proceder a adequação a essa nova realidade dos cursos técnicos oferecidos pela Escola Agrotécnica Federal de Manaus.

Assim, as adequações aqui previstas visam normatizar a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Secretariado a partir do período de 2010/1 a 2015/1. Neste sentido, a estrutura curricular do curso obedece a um padrão respaldado por uma legislação que nos respaldava, enquanto Escola Agrotécnica Federal de Manaus (*Lei Federal N° 9.394*, de 20 de dezembro de 1996, *Lei N° 11.741*, de 16 de julho de 2008, *Parecer CNE/CEB N° 16*, de 5 de outubro de 1999, *Resolução CNE/CEB N° 04*, de 5 de outubro de 1999, *Decreto Federal N° 5.154*, de 23 de julho de 2004, *Parecer CNE/CEB N° 39*, de 8 de dezembro de 2004 e *Resolução CNE/CEB N° 1*, de 3 de fevereiro de 2005), ou seja, as disciplinas previstas na matriz curricular do curso eram ofertadas de forma modular, onde as disciplinas eram organizadas de forma sequencial.



6.3. Matriz Curricular

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS			
CURSO: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO ANO: 2010			
FORMA: SUBSEQUENTE			
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária	
		ANUAL	
<p>BASE LEGAL</p> <p>Lei Federal N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei N° 11.741, de 16 de julho de 2008, Parecer CNE/CEB N° 16, de 5 de outubro de 1999, Resolução CNE/CEB N° 04, de 5 de outubro de 1999, Decreto Federal N° 5.154, de 23 de julho de 2004, Parecer CNE/CEB N° 39, de 8 de dezembro de 2004 e Resolução CNE/CEB N° 1, de 3 de fevereiro de 2005</p>	I MÓDULO Comunicação e Expressão	Português Instrumental e Técnico	100
		Metodologia e Elaboração de Projetos	40
		Espanhol Técnico	80
		Inglês Técnico	80
		SUBTOTAL	300
	II MÓDULO Ciências Políticas e Sociais	Teoria Geral da Administração	30
		Introdução à Economia	30
		Introdução à Contabilidade	30
		Introdução à Sociologia	30
		Direito e Legislação Aplicada	40
		Gestão da Qualidade	40
		SUBTOTAL	200
	III MÓDULO Ciências Exatas	Matemática Financeira	30
		Estatística Aplicada	40
		SUBTOTAL	70
	IV MÓDULO Bases Secretariais	Informática Aplicada	60
		Educação Ambiental	20
		SUBTOTAL	140
	V MÓDULO TÉCNICAS SECRETARIAS	Arquivo e documentação	60
		Introdução a Postura Ética e Profissional	40
		Organização de Eventos e <i>Marketing</i>	20
		Cerimonial e Etiqueta	20
		Psicologia	40
		Funções do Secretariado	20
		SUBTOTAL	200
	TOTAL CARGA HORÁRIA PROFISSIONAL		910h
	ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO/PCCT		200h
	TOTAL		1.110h



6.4 Ementário do Curso



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS Campus Manaus Zona Leste

Curso Técnico de Nível Médio em Secretariado na Forma Subsequente

Disciplina: 01 – Português Instrumental e Técnico	Módulo: 1º	CH. Total: 100h
Leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Redação Técnica. Linguagem: adequação, níveis e tratamento. Documentos oficiais e técnicos. Estruturação e diagramação de documentos.		
Disciplina: 12 – Metodologia e Elaboração de Projetos	Módulo: 4º	CH. Total: 40h
Elaboração de Relatórios e Projetos. Elementos e etapas de relatórios e projetos. Cálculo de tempo e custo de projetos. Normas da ABNT. Partes pré-textuais, textuais e pós-textuais. Planejar a pesquisa: revisão bibliográfica, formulação e delimitação do problema, formulação de hipóteses, definição de metodologia. Dominar os instrumentos e técnicas de investigação. Analisar e interpretar os dados. Elaborar conclusão. Estruturar relatório de pesquisa.		
Disciplina: 02 – Espanhol Técnico	Módulo: 1º	CH. Total: 80h
Estratégias e técnicas de leitura; introdução à Literatura da Língua Espanhola. Leitura e compreensão de textos técnico-científicos. Expressão oral e escrita. Comunicação técnica		
03 – Inglês Técnico	Módulo: 1º	CH. Total: 80 h
Estratégias e técnicas de leitura; introdução à Literatura da Língua Inglesa. Leitura e compreensão de textos técnico-científicos. Expressão oral e escrita. Comunicação técnica.		
04 – Teoria Geral da Administração	Módulo: 2º	CH. Total: 30
A evolução da Teoria Geral da Administração e suas escolas. Funções administrativas e os administradores. Análise do ambiente de negócios.		
05 – Introdução à Economia	Módulo: 2º	CH. Total: 30
Síntese da evolução do pensamento econômico. Aspectos gerais da teoria econômica. Sistemas econômicos e mercados. Origem e objeto. Tópico sobre Conjuntura Econômica (globalização, inflação, desenvolvimento sustentável etc.)		
06 – Introdução à Contabilidade	Módulo: 2º	CH. Total: 30
Documentos contábeis. Notas fiscais. Recibos. Faturas. Duplicatas. Contratos. Requisição de materiais. Representação gráfica do patrimônio. Contas patrimoniais de resultados: custos, despesas e receitas. Métodos de escrituração. Balancete. Demonstrações contábeis.		
07 – Introdução à Sociologia	Módulo: 2º	CH. Total: 30
Conceitos da sociologia, a dialética Marxista, processos sociais, instituições sociais, cultura, violência e a prática da cidadania. Pessoa e Sociedade (interações sociais); Cultura e Relações Étnicas (diversidade social e cultural); Teoria do Desenvolvimento e Indicadores de Desenvolvimento (Evolução econômica e produção); A Divisão e a Globalização (Divisão produtiva).		
08 – Direito e Legislação Aplicada	Módulo: 2º	CH. Total: 40
O direito e o Administrador. Legislação trabalhista e previdenciária: direitos e deveres do trabalhador. Tipos de Contratos de Trabalho. Noções de Legislação Tributária e Empresarial. Código de defesa do consumidor.		
09 – Gestão da Qualidade	Módulo: 2º	CH. Total: 40



Conceitos essenciais da gestão empresarial; a compreensão das diversas variáveis que compõem o processo administrativo; o desenvolvimento de capacidade crítica na análise das principais funções das organizações e a percepção da sua importância para o alcance da efetividade administrativa em um ambiente globalizado.

10 – Matemática Financeira

Módulo: 3º

CH. Total: 30

Conceituação e Fluxo de Caixa; juros Simples; desconto comercial e bancário simples; juros compostos; taxas de juros; anuidades ou séries; planos de amortização de empréstimo e financiamento; técnicas de orçamento de capital.

11 – Estatística Aplicada

Módulo: 3º

CH. Total: 40

Conhecer conceitos básicos de Estatística; Conceituar a Estatística e sua importância; Estudo de População e Amostra, Variáveis estatísticas; Construir e analisar tabelas simples e de dupla entrada com Distribuição de Frequência e Gráficos; Conceituação, interpretação e utilização de Medidas de Posição (médias, modas, medianas); Medidas de Dispersão e Variabilidade (desvio médio, desvio padrão e variância).

11 – Informática Aplicada

Módulo: 4º

CH. Total: 60

Conceitos básicos de Informática. Ferramentas de produção e edição de texto secretariais, planilha eletrônica, apresentação de *slides*. Gerenciamento de pastas e arquivos.

Disciplina:

13 – Educação Ambiental

Módulo: 4º

CH. Total: 40h

História e conceitos da Educação Ambiental. A questão ambiental e as políticas públicas. Política nacional de educação ambiental. Subsídios para a prática da educação ambiental. Técnicas e metodologias em educação ambiental. Ética ambiental e movimentos sociais e culturais. Educação Ambiental e cidadania.

Disciplina:

14 – Arquivo e documentação

Módulo: 5º

CH. Total: 60h

Arquivo: Conceito. Finalidade. Função. Classificação. Tipos de arquivo. Organização de arquivo. Administração de arquivo. Levantamento de dados. Análise de dados. Planejamento. Implantação e acompanhamento. Arquivos permanentes. Atividades de arranjo. Atividades de descrição e publicação. Atividades de conservação. Atividades de referência. Arquivos especiais. Arquivo fotográfico. Arquivo de fita magnética, filme e disco. Arquivo de recorte de jornal. Arquivo de catálogo impresso. As técnicas modernas a serviços dos arquivos. Microfilmagem. Tecnologia da informação. A política nacional de arquivos: conselho nacional de arquivos; sistema nacional de arquivos.

Disciplina:

15 – Introdução a Postura Ética e Profissional

Módulo: 5º

CH. Total: 40h

Ética profissional. Perfil do(a) Secretário(a). Relacionamento e comunicação. Aparência pessoal e comportamentos impróprios.

Disciplina:

16 – Organização de Eventos e Marketing

Módulo: 5º

CH. Total: 20h

Introdução as principais áreas da Administração. Noções de Gestão de Pessoas, Marketing, Produção e Logística.

Disciplina:

17 – Cerimonial e Etiqueta

Módulo: 5º

CH. Total: 20h

Identificação de técnicas para a condução de cerimonial e tipos de trajes adequados para cada tipo de evento. Conceitos de cerimonial, protocolo, etiqueta e boas maneiras.

Disciplina:

18 – Psicologia

Módulo: 5º

CH. Total: 40h

História da Psicologia. Personalidade: conceito, desenvolvimento, hereditariedade e ambiente, aprendizagem



social. Elementos da Psicologia: pensamento, emoções, afetividade, autoconceito, maturidade emocional, realização pessoal. O indivíduo e os grupos: interinfluência de indivíduos e grupos, os hábitos e os costumes, papéis sociais, os grupos como sistema, a formação de grupos. Relações humanas no trabalho, fatores de satisfação no trabalho, conflitos no trabalho, participação em grupos de trabalhos grupais.

Disciplina:

19 – Funções do Secretariado

Módulo: 5º

CH. Total: 20h

O profissional do secretariado. Gestão do tempo Planejamento e organização de viagens; Características essenciais ao desempenho; Apresentação e atitudes; Atribuições diárias / semanais / mensais / esporádicas; Planejamento e definição de prioridades; Agenda; Follow-up; Organização e providências; Controle e administração do tempo; Acompanhamento dos documentos recebidos, expedidos (protocolo de correspondências e atribuições de mensageiros); Preparação dos documentos para despacho com o executivo; Visitas e entrevistas (técnicas de atendimento, atendimento ao cliente interno e externo e atendimento telefônico); Planejamento e organização de viagens; Planejamento e preparação de reuniões (tipos de reuniões, convocação, pauta e elaboração de atas); Meios de comunicação (fax, telex, correio eletrônico).



6.5 Estágio Profissional Supervisionado e Projeto de Conclusão de Curso Técnico

De acordo com a Lei Nº 11.788, de 25/09/2008, o Estágio Profissional Supervisionado é uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho e visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O Estágio Profissional Supervisionado, também previsto na formação do aluno conforme parecer CNE/CEB Nº.16/99 e Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Profissional, representa uma oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos alunos e possibilita aos mesmos atuarem diretamente no ambiente profissional permitindo a demonstração de suas competências laborais.

Os procedimentos e os programas de estágio são regulamentados pela Coordenação de Integração Escola-Empresa (CIE-E) do IFAM *Campus* Manaus Zona Leste e incluem a identificação das oportunidades de estágio, a facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, o encaminhamento dos estudantes às oportunidades de estágio, a preparação da documentação legal e o estabelecimento de convênios entre as empresas e a Instituição de Ensino visando buscar a integração entre as partes e o estudante, além do acompanhamento do estágio através da supervisão.

São muitas as vantagens do Estágio Profissional Supervisionado para o aluno, pois possibilita a aplicação prática de seus conhecimentos técnicos; possibilita conhecer as próprias dificuldades e buscar aprimoramento; permite adquirir uma atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo consciência de produtividade; oportuniza condições de avaliar o processo ensino-aprendizagem; incentiva o exercício do senso crítico, a observação e a comunicação concisa das ideias e experiências adquiridas; permite o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das empresas e instituições em geral.

Ao final do cumprimento da carga horária do estágio curricular o aluno deverá elaborar Relatório Final de acordo com as normas estabelecidas na Organização Didática do



IFAM, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período do estágio supervisionado.

Tendo em vista a legislação atual, o estágio supervisionado no Curso Técnico de Nível Médio em Secretariado é obrigatório e ocorrerá, preferencialmente, a partir do 3º semestre juntamente com as demais atividades acadêmicas, ou após a realização dos módulos, tendo carga horária curricular de 200 horas.

Aos alunos que por motivo justificado não puderem realizar a atividade do estágio Profissional Supervisionado é facultado o direito à realização do Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT. A realização desta atividade tem por objetivo fortalecer a iniciação científica e complementar o processo de ensino e aprendizagem.

O Estágio Profissional Supervisionado e/ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico serão avaliados pelos departamentos, ou coordenações de curso do eixo tecnológico conforme normas estabelecidas pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias, através de sua Coordenação de Integração Escola-Empresa (CIE-E).

Será conferido o **DIPLOMA DE TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO** aos discentes que concluírem com aproveitamento os três módulos do curso, além do cumprimento do **Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT**, ambos de 200h.

PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO

O Projeto de Conclusão de Curso Técnico- PCCT, poderá ocorrer concomitante com o último módulo do curso ou ao final da matriz curricular. Tem o objetivo de promover a consolidação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, o estudante propõe à coordenação do curso, um projeto voltado para a resolução de problemas operacionais e tecnológicos de interesse do setor de Gestão na área do curso. O PCCT permite ao futuro profissional o desenvolvimento de sua capacidade inovadora e criativa, bem como sua inserção, já no decorrer de sua formação, nas atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

A realização deste trabalho tem também como resultado a aproximação do Campus ao setor produtivo do eixo tecnológico do curso, através da união de interesses e competências, sendo o estudante o elo entre o corpo docente do campus e a tecnologia praticada pela empresa.



Neste contexto, o professor passa a desempenhar um papel pedagógico fundamental, como profissional pleno em toda a sua potencialidade, criando núcleos de competência em sua área de atuação. O professor orientador permite a seus orientandos, no trabalho de conclusão do curso, ao produzirem e aplicarem a tecnologia, constituírem o conhecimento tecnológico. Desta forma, as funções do trabalho de conclusão de curso são:

- a) permitir ao estudante um novo contato com a realidade profissional;
- b) permitir ao estudante o desafio de levar adiante um projeto junto a uma empresa;
- c) permitir ao estudante consubstanciar seu conhecimento;
- d) abrir caminho profissional do estudante junto ao mundo do trabalho;
- e) aprimorar a sintonia entre as expectativas do setor produtivo e as atividades do IFAM;
- f) estimular os professores para a sua atualização e competência teórica;

O Projeto de Conclusão de Curso Técnico, portanto, ultrapassa seus limites, nascendo do interesse do estudante e consubstanciando-se no contato entre a teoria e a prática no mundo do trabalho.

O PCCT está previsto na estrutura curricular deste curso, de forma opcional, caso o aluno encontre-se impossibilitado de cursar o Estágio Profissional Supervisionado, com carga horária de 200 horas, que será equivalente à carga horária total do Estágio Supervisionado.

O PCCT constitui-se como uma atividade acadêmica individual, porém, pelas peculiaridades deste curso poderá ser realizado em equipe de no máximo três alunos, a ser desenvolvido por meio de um projeto, a partir do último módulo do curso, com defesa prevista após a conclusão de todas as disciplinas, e encontrando-se o aluno sem nenhuma pendência acadêmica. Os procedimentos para a realização do PCCT do IFAM estão sistematizados através das orientações gerais a seguir. O PCCT constitui-se numa *atividade acadêmica* de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão ou curso de graduação, desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação docente, cuja exigência é um requisito essencial e obrigatório para a integralização curricular.

Entende-se por atividades acadêmicas aquelas que articulam e inter-relacionam os conteúdos das disciplinas estudadas com as experiências cotidianas, dentro e fora da instituição, para ratificar, retificar e/ou ampliar o campo de conhecimento. A elaboração do PCCT implicará em rigor metodológico e científico, organização e contribuição para a



ciência, sistematização e aprofundamento do tema abordado, sem ultrapassar, contudo, o nível médio da formação Técnica.

São objetivos do PCCT:

I – oportunizar ao acadêmico aprofundamento, sistematização e integração dos conteúdos estudados durante o curso, assim como sua inserção na atividade de pesquisa;

II - garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;

III - subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo.

O Projeto de Conclusão de Curso Técnico constitui-se em instrumento básico de explicitação do conteúdo e da qualidade do trabalho, realizado pelo aluno e deve ser estruturado de acordo com as normas técnicas de elaboração de trabalhos técnicos e científicos estabelecidas pela ABNT.

O PCCT deve ser entregue com 03 (três) semanas de antecedência à data de apresentação, em 03 (três) cópias, que serão destinadas ao professor orientador e aos demais membros da Banca Avaliadora. A entrega das cópias aos membros da Banca é de inteira responsabilidade do aluno, que deve ser orientado para cumprir as normas e prazos estabelecidos pela coordenação do curso.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os conhecimentos adquiridos em experiências anteriores podem ser aproveitados, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do curso, mediante a análise e avaliação destes conhecimentos por meio definido pelo IFAM. Poderão ser aproveitados conhecimentos adquiridos:

- Em cursos profissionais de nível técnico e tecnológico;
- Em atividades desenvolvidas no trabalho ou por meios informais.



O aproveitamento dar-se-á de acordo com o estabelecido na Organização Didática em vigência no IFAM no período em que o curso estiver sendo ofertado.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DO PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação do desempenho dos estudantes será efetivada em todos os momentos do processo, considerando o texto da Organização Didática do IFAM e os critérios estabelecidos pela Diretoria de Ensino, Coordenação e Professores do Curso de Secretariado.

Considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- Disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que apresentarem dificuldades;
- Adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- Adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e



- Observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re) construção do saber escolar.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e de forma semestral/modular, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB - Lei nº 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Campus Manaus Zona Leste conta com subsídios teóricos, disponíveis no acervo da Biblioteca Professora Amélia de Souza Leal, tendo, atualmente, 248m². A Biblioteca encontra-se em fase de mudança para o prédio do Centro de Documentação e Informação (CDI) e disponibilizará de um espaço de 489,02m² para acervo, salas de estudo em grupo e salas de processamento técnico e administrativas, além disto, em outro espaço de 489,02m² (1º andar), o CDI contará com 01 auditório, 01 videoteca e salas de estudo individuais.

O acervo da Biblioteca é composto por obras de referência (enciclopédias, dicionários, atlas etc.), obras gerais, obras técnicas, literatura, periódicos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso (monografias), folhetos, apostilas e multimeios (CD's, DVD's e mapas). Tal acervo é organizado segundo a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e catalogado de acordo com o Código AACR². O acesso ao acervo é restrito, atualmente, sendo que na nova estrutura será de livre acesso às estantes, para que o usuário possa ter mais liberdade de escolha em sua pesquisa.

Nº	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Braile	Número de Títulos: 04 Número de Volumes: 10
02	Cartazes	Número de Títulos: 04 Número de Volumes: 20
03	CD-ROM	Número de Títulos: 71 Número de Volumes: 71
04	DVDs	Número de Títulos: 274



		Número de Volumes: 274
05	Folhetos	Número de Títulos: 07 Número de Volumes: 21
06	Literatura Amazonense	Número de Títulos: 226 Número de Volumes: 308
07	Literatura Geral	Número de Títulos: 1237 Número de Volumes: 1302
08	Livros	Número de Títulos: 4296 Número de Volumes: 8708
09	Mapas	Número de Títulos: 4296 Número de Volumes: 8708
10	Periódicos	Número de Títulos: 63 Número de Volumes: 1165
11	Slides	Número de Títulos: 16 Número de Volumes: 300
12	Teses	Número de Títulos: 01 Número de Volumes: 01

9.1 – ACERVO ATUALIZADO

- AMABIS, José Mariano. *Biologia: origem da vida e citologia*. São Paulo, SP: Moderna., 1974. | 1 ex. | 570 | A479b
- BIZZO, Nelio. *Darwin: do telhado das Américas à teoria da evolução*. São Paulo, SP: Odysseus., 2008. | 1 ex. | 570 | B625d
- CARVALHO, Wanderley. *Biologia em foco*. São Paulo, SP: FTD., 1998. | v.1 - 1 ex. | 570 | C331b
- CRUZ, Cosme Damião. *Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético*. 2. ed. Viçosa, MG: UFV., 2001. | 2 ex. | 570 | C957m
- GAINOTTI, Alba. *Biologia para o ensino médio*. São Paulo, SP: Scipione., 2002. | 1 ex. | 570 | G142b
- LINHARES, Sérgio. *Biologia hoje: os seres vivos*. São Paulo, SP: Ática., 1997. | v.2 - 1 ex. | 570 | L756b
- LINHARES, Sérgio. *Biologia hoje: citologia, histologia, origem da vida*. 13. ed. São Paulo, SP: Ática., 2001. | v.1 - 1 ex. | 570 | L756b
- LOPES, Sônia. *BIO: introdução à biologia e origem da vida, citologia, reprodução e embriologia, histologia*. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva., 2002. | v.1 - 1 ex. | 570 | L864b
- LOPES, Sônia. *BIO: genética, evolução, ecologia*. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva., 2002. | v.3 - 1 ex. | 570 | L864b
- LOPES, Sônia. *BIO: introdução ao estudo dos seres vivos*. São Paulo, SP: Saraiva., 2002. | v.2 - 1 ex. | 570 | L868b
- PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia atual: reprodução e desenvolvimento, genética, evolução, ecologia*. São Paulo, SP: Ática., 2000. | v. 3 - 1 ex. | 570 | P328ba
- PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia atual: seres vivos, fisiologia*. São Paulo, SP: Ática., 2000. | v. 2 - 1 ex. | 570 | P328ba
- Seres vivos. São Paulo, SP: Hamburg: Centro de Estudos de Ciências., 1994. | 1 ex. | 570 | S483
- SILVA JÚNIOR, César da. *Biologia*. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva., 2003. | 1 ex. | 570 | S586b
- SOARES, José Luís. *Fundamentos de biologia: genética, evolução, ecologia*. Paulo, SP: Scipione., 1998. | v. 3 - 1 ex. | 570 | S676f
- SONCINI, Maria Isabel. *Biologia*. São Paulo, SP: Cortez., 1991. | 1 ex. | 570 | S698b 1
- STITES, Daniel P. *Imunologia básica*. São Paulo, SP: Prentice-hall., 1991. | 1 ex. | 570 | S862i
- USHERWOOD, Peter N. R.. *Sistemas nervosos*. São Paulo, SP: Companhia editora nacional., 1977. | 1 ex. | 570 | U85r
- WILSON, Edward O. *Diversidade da vida*. 1. reimpr. São Paulo, SP: Companhia das Letras., 1994. | 1 ex. | 570 | W747d
- CHEDIAK, Karla. *Filosofia da biologia*. Rio de Janeiro, RJ.: Jorge Zahar., 2008. | 3 ex. | 570.1 | C514f
- CAPRA, Fritjof. *A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos*. São Paulo, SP: Cultrix., 2006. | 8 ex. | 570.15 | C251t
- ARANGO, Héctor Gustavo. *Bioestatística: teórica e computacional*. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2012. | 2 ex. | 570.15195 | A662b



- CALLEGARI-JACQUES, Sídia M.. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre, RS.: artmed., 2003. | 3 ex. | 570.15195 | C157b
- SILVA JÚNIOR, César da. Biologia: as características da vida, biologia celular, vírus: entre moléculas e células, a origem da vida e histologia animal. 8. ed. São Paulo, SP.: Saraiva., 2005. | 1 ex. | 570.7 | S586b
- SILVA JÚNIOR, César da. Biologia. 8. ed. São Paulo, SP.: Saraiva., 2005. | 1 ex. | 570.7 | S586b
- SOARES, José Luís. Biologia no terceiro milênio: biologia molecular, citologia, histologia. São Paulo, SP.: Scipione., 1999. | 1 ex. | 570.7 | S676b
- SADAVA, David. Vida: a ciência da biologia. 8. ed. Porto Alegre, RS.: artmed., 2009. | 6 ex. | 570.7 | V648
- JUNQUEIRA, Luiz C.. Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2005. | 3 ex. | 571.6 | J2868b
- BERGAMIN FILHO, Armando. Doenças de plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico. São Paulo, SP.: Ceres., 1996. | 2 ex. | 571.92 | B493d
- KOOLMAN, Jan. Bioquímica: texto e atlas. 3. ed. Porto Alegre, RS.: Artmed., 2007. | 2 ex. | 572 | K82b
- NELSON, David L.. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre, RS.: Artmed., 2011. | 2 ex. | 572.01 | N424p
- Fisiologia vegetal. 2. ed. rev. e atual. São Paulo, SP.: EPU., 1985. | v. 1 - 3 ex. | 575 | F537 3
- MARENCO, Ricardo A.. Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral. 3. ed. Viçosa, MG: UFV., 2009. | 4 ex. | 575 | M324f
- PRADO, Carlos Henrique B. de A.. Fisiologia vegetal: práticas em relações hídricas, fotossínteses e nutrição mineral. Barueri, SP.: Manole., 2006. | 2 ex. | 575 | P896f
- TAIZ, Lincoln. Fisiologia vegetal. 4. ed. Porto Alegre, RS.: Artmed., 2009. | 2 ex. | 575 | T135f 2
- FORNAZIERI JÚNIOR, Antônio. Mamona: uma rica fonte de óleo e de divisas. São Paulo, SP.: Ícone., 1986. | 3 ex. | 575.67 | F727m
- Manejo integrado: fruteiras tropicais - doenças e pragas. Viçosa, MG: UFV., 2002. | 3 ex. | 575.67 | M268
- SHANLEY, Patrícia. Frutíferas da mata na vida amazônica. 17. ed. Belém, PA., 1998. | 1 ex. | 575.67 | S528f
- BARBOSA, Heloíza Ramos. Microbiologia básica. São Paulo, SP.: Atheneu., 2010. | 5 ex. | 576 | B238m
- FRANCO, Bernadette D. Gombossy de Melo. Microbiologia dos alimentos. São Paulo, SP.: Atheneu., 2005. | 3 ex. | 576.163 | F825m
- FRANCO, Bernadette D. Gombossy de Melo. Microbiologia dos alimentos. São Paulo, SP.: Atheneu., 2008. | 2 ex. | 576.163 | F825m
- Introdução à genética. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2011. | 6 ex. | 576.5 | I61
- FREEMAN, Scott. Análise evolutiva. 4. ed. Porto Alegre, RS.: artmed., 2009. | 6 ex. | 576.8 | F855a
- BEGON, Michael. Ecologia: de indivíduos e ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre, RS.: Artmed., 2008. | 1 ex. | 577 | B417e
- CHIAVENATO, Júlio José. O massacre da natureza. São Paulo, SP.: Moderna., 1989. | 1 ex. | 577 | C532m
- DAJOZ, Roger. Princípios de ecologia. 7. ed. Porto Alegre, RS.: Artmed., 2005. | 1 ex. | 577 | D134p
- DIEGUES, Antônio Carlos Sant'Ana. O mito moderno da natureza intocada. 6. rev. e ampl. São Paulo, SP.: Hucitec., 2008. | 3 ex. | 577 | D559m
- Ecologia em debate. São Paulo, SP.: Moderna., 1997. | 1 ex. | 577 | E19 1
- Manual global de ecologia: o que você pode fazer a respeito da crise do meio ambiente. São Paulo, SP.: Augustus., 1993. | 1 ex. | 577 | M294
- ODUM, Eugene P. Ecologia. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2012. | 4 ex. | 577 | O27e
- ODUM, Eugene P. Ecologia. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2009. | 2 ex. | 577 | O27e
- ODUM, Eugene P. ECOLOGIA. 3. ed. São Paulo, SP.: Pioneira., 1977. | 1 ex. | 577 | O27e 1
- ODUM, Eugene P. Fundamentos de ecologia. São Paulo, SP.: Cengage Learning., 2011. | 2 ex. | 577 | O27f
- PINTO-COELHO, Ricardo Motta. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre, RS.: Artmed., 2000. | 3 ex. | 577 | P659f
- RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2012. | 12 ex. | 577 | R539e
- TOWNSEND, Colin R.. Fundamentos em ecologia. 3. ed. Porto Alegre, RS.: Artmed., 2010. | 8 ex. | 577 | T747f
- AB'SÁBER, Aziz. Ecossistemas do Brasil. São Paulo, SP.: Metalivros., 2008. | 1 ex. | 577.0981 | A116e
- BAIRD, Colin. Química ambiental. 4. ed. Porto Alegre, RS.: Bookman., 2011. | 7 ex. | 577.14 | B163q
- KLEIBÖHMER, Wolfgang. Environmental analysis. Oxford, UK.: Elsevier., 2001. | 1 ex. | 577.14 | K63e
- ROCHA, Julio Cesar. Introdução à química ambiental. Porto Alegre, RS.: Bookman. 2004. | 1 ex. | 577.14 | R672i
- ROCHA, Julio Cesar. Introdução à química ambiental. 2. ed. Porto Alegre, RS.: Bookman., 2009. | 3 ex. | 577.14 | R672i
- Amazônia: meio ambiente e desenvolvimento agrícola. Brasília, DF: Embrapa - SPI., 1998. | 1 ex. | 577.3 | A489
- SHIKI, Shigeo. O futuro do cerrado: degradação versus sustentabilidade e controle social. Rio de Janeiro, RJ.: FASE., 2000. | 1 ex. | 577.3 | B823f



- Sustentabilidade e democracia para as políticas públicas na Amazônia. Rio de Janeiro, RJ.: FASE., 2001. | 1 ex. | 577.3 | B823s
- CARVALHO, Paulo Ernani Ramalho. Espécies florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Brasília, DF: Embrapa., 1994. | 1 ex. | 577.3 | C331e
- Ecosistemas florestais em áreas manejadas na Amazônia. Manaus, AM.: INPA., 2003. | 1 ex. | 577.3 | E19
- Flora da Reserva Ducke: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central. Manaus, AM.: INPA., 1999. | 2 ex. | 577.3 | F632
- Forest ecology. 4. ed. New York, USA.: John Wiley and Sons., 1998. | 5 ex. | 577.3 | F716 5
- KIMMINS, J. P. Forest ecology: a foundation for sustainable forest management and environmental ethics in forestry. 3. ed. New Jersey, USA.: Prentice Hall., 2004. | 2 ex. | 577.3 | K49f
- Mata Atlântica: patrimônio nacional dos brasileiros. Brasília, DF: MMA., 2010. | 1 ex. | 577.30981 | M425
- PUIG, Henri. A floresta tropical úmida. São Paulo, SP.: UNESP., 2008. | 4 ex. | 577.34 | P979f
- ARAÚJO, Anacreonte Ávila de. Melhoramentos das pastagens. 5. ed. Porto Alegre, RS.: Sulina., 1978. | 2 ex. | 577.4 | A663m
- ESTEVES, Francisco de Assis (Coord.). Fundamentos de limnologia. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Interciência., 2011. | 3 ex. | 577.6 | E79f
- ESTEVES, Francisco de Assis (Coord.). Fundamentos de Limnologia. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Interciência., 1998. | 4 ex. | 577.6 | E79f
- SONODA, Kathia C. Humberto e Camila: descobrem a ecologia dos rios. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica., 2009. | 4 ex. | 577.6 | S699h
- TUNDISI, José Galizia. Limnologia. São Paulo, SP: Oficina de Textos., 2008. | 3 ex. | 577.6 | T926lim
- MARGULIS, Lynn. Cinco reinos: um guia ilustrado dos filhos da vida na terra. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2012. | 6 ex. | 578.012 | M331c
- BROWN, James H. Biogeografia. 2. ed. rev. ampl. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC., 2006. | 9 ex. | 578.09 | B877b
- Informe sobre as espécies exóticas invasoras marinhas no Brasil. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente - MMA., 2009. | 1 ex. | 578.77 | I43
- MADIGAN, Michael T. Microbiologia de Brock. 10. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall., 2004. | 4 ex. | 579 | M182m
- PELCZAR JR. , Michael. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson., 1997. | v.2 - 5 ex. | 579 | P381m
- PELCZAR JR. , Michael. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson., 1997. | v.1 - 4 ex. | 579 | P381m
- VERMELHO, Alane Beatriz ...[et al]. Práticas de microbiologia. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2011. | 3 ex. | 579 | P912
- TORTORA, Gerard J. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre, RS.: Artmed., 2012. | 4 ex. | 579 | T712m
- Fungos da Amazônia: uma riqueza inexplorada : aplicações biotecnológicas. Manaus, AM.: Edua., 2011. | 2 ex. | 579.530811 | F981
- CAMPBELL, Stu. Manual de compostagem para hortas e jardins: como aproveitar bem o lixo orgânico doméstico. São Paulo, SP: Nobel., 1999. | 1 ex. | 580 | C187m
- Diversidade vegetal brasileira: conhecimento, conservação e uso : conferências, simpósios e mesas-redondas do 61º Congresso Nacional de Botânica. Manaus, AM.: Sociedade Botânica do Brasil., 2010. | 2 ex. | 580 | D618
- DURRELL. Gerald. O naturalista amador: um guia prático ao mundo da natureza. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes., 1994. | 1 ex. | 580 | D965n
- ELIOVSON, Sima. Os jardins de Burle Marx. Rio de Janeiro, RJ.: Salamandra., 1991. | 1 ex. | 580 | E93j
- JOLY, Aylthon Brandão. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. 6. ed. São Paulo, SP: Nacional., 1983. | 1 ex. | 580 | J75
- JOLY, Aylthon Brandão. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. 4. ed. São Paulo, SP: Editora Nacional., 1977. | 1 ex. | 580 | J757b
- SCHULTZ, Alarich. Introdução à botânica sistemática v.1. 6. ed. Porto Alegre, RS.: Sagra., 1991. | 2 ex. | 580 | S387i
- SCHULTZ, Alarich. Introdução à botânica sistemática v.2. 6. ed. Porto Alegre, RS.: Sagra., 1991. | 1 ex. | 580 | S387i
- SILVA, Waldemar. Cultivo de rosas no Brasil. 3. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1987. | 1 ex. | 580 | S586c
- BARROSO, Graziela Maciel ...[et al]. Sistemática de angiospermas do Brasil. 2. ed. Viçosa, MG: UFV., 2002. | v. 1 - 9 ex. | 580 | S623
- GUILLAUMIN, André. O mundo das plantas. São Paulo, SP: Verbo Juvenil., 1971. | v.1 - 1 ex. | 581 | G41
- GUILLAUMIN, André. O mundo das plantas. São Paulo, SP: Verbo Juvenil., 1971. | v.2 - 1 ex. | 581 | G41
- GUILLAUMIN, André. O mundo das plantas. São Paulo, SP: Verbo Juvenil., 1971. | v.3 - 1 ex. | 581 | G41
- GUILLAUMIN, André. O mundo das plantas. São Paulo, SP: Verbo Juvenil., 1971. | v.4 - 1 ex. | 581 | G41
- GUILLAUMIN, André. O mundo das plantas. São Paulo, SP: Verbo Juvenil., 1971. | v.5 - 1 ex. | 581 | G41
- GUILLAUMIN, André. O mundo das plantas. São Paulo, SP: Verbo Juvenil., 1971. | v.6 - 2 ex. | 581 | G41



- GUILLAUMIN, André. O mundo das plantas. São Paulo, SP: Verbo Juvenil., 1971. | v.7 – 1 ex. | 581 | G41
- GUILLAUMIN, André. O mundo das plantas. São Paulo, SP: Verbo Juvenil., 1971. | v.8 – 1 ex. | 581 | G41
- NULTSCH, Wilhelm. Botânica geral. 10. ed. rev. e atual. Porto Alegre, RS.: Artmed., 2000. | 2 ex. | 581 | N969b
- RAVEN, Peter H. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2011. | 6 ex. | 581 | R253b
- SOUZA, Vinicius Castro. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II.2. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum., 2008. | 4 ex. | 581.012 | S719b
- BACCHI, Oswaldo. Plantas invasoras de culturas. São Paulo, SP: HUCITEC., 1975. | 1 ex. | 581.3 | B116p
- BIAZZI, Eliza. O maravilhoso poder das plantas. Tatuí, SP: Casa publicadora brasileira., 2002. | 1 ex. | 581.3 | B576m
- BORRÁS, Maria Rosa Lozano. Plantas da Amazônia: medicinais ou mágicas?: plantas comercializadas no Mercado Municipal Adolpho Lisboa. Manaus, AM.: Valer/Governo do Estado do Amazonas., 2003. | 2 ex. | 581.3 | B737p
- DELEVORYAS, Theodore. Diversificação nas plantas. 2. ed. São Paulo, SP: Pioneira., 1978. | 7 ex. | 581.3 | D346d
- Farmacopéia popular do Cerrado. Goiás, GO.: Articulação Pacari., 2009. | 1 ex. | 581.3 | F233
- Fisiologia vegetal. 2. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: EPU., 1986. | v. 2 - 2 ex. | 581.3 | F537 2
- Hibridação artificial de plantas. Viçosa, MG: UFV., 1999. | 1 ex. | 581.3 | H624 1
- MALAVOLTA, E. Elementos de nutrição mineral de plantas. São Paulo, SP: Agronômica Ceres., 1980. | 6 ex. | 581.3 | M236e
- Melhoramento genético de plantas. Londrina, PR.: UEL., 1999. | 1 ex. | 581.3 | M521 1
- OLIVEIRA, Fernando de. Práticas de morfologia vegetal. São Paulo, SP: Atheneu., 1991. | 1 ex. | 581.3 | O48p
- PEREIRA, Aloisio Rodrigues. Como selecionar plantas para áreas degradadas e controle de erosão. 2. ed. rev. ampl. Belo Horizonte, MG: FAPL., 2006. | 1 ex. | 581.3 | P431c
- RAY, Peter Martin. A planta viva. 2. ed. São Paulo, SP: Pioneira., 1978. | 5 ex. | 581.3 | R263p
- ROMEIRO, Reginaldo da Silva. Bactérias fitopatogênicas. Viçosa, MG: UFV., 2000. | 2 ex. | 581.3 | R763b
- ROMEIRO, Reginaldo da Silva. Controle biológico de doenças de plantas: fundamentos. Viçosa, MG: UFV., 2007. | 1 ex. | 581.3 | R763c
- Tecnologia caseira de utilização de plantas medicinais. 2. ed. Manaus, AM.: SEBRAE., 2001. | 1 ex. | 581.3 | T255
- TORRES, Antonio Carlos. Cultura de tecidos e transformações genética de plantas. Brasília, DF: Embrapa., 1998. | v.1 - 5 ex. | 581.3 | T693c
- TORRES, Antonio Carlos. Cultura de tecidos e transformações genética de plantas. Brasília, DF: Embrapa., 1999. | v.2 - 5 ex. | 581.3 | T693c
- VAN OVERBEEK, Johannes. Como vivem as plantas. 2. ed. São Paulo, SP: Pioneira., 1978. | 7 ex. | 581.3 | V217c
- TZOTZOS, George T. Genetically modified plants: assessing safety and managing risk. California, USA.: Elsevier., 2009. | 1 ex. | 581.35 | T998g
- Anatomia vegetal. Viçosa, MG: UFV., 2003. | 3 ex. | 581.4 | A532 3
- Anatomia vegetal. 2. ed. Viçosa, MG: UFV., 2006. | 3 ex. | 581.4 | A535 3
- Biodiversidade Mato-grossense: as plantas e suas potencialidades. Cuiabá, MT: Carlini & Caniato editorial., 2011. | 1 ex. | 581.4 | B615
- CUTLER, David F. Anatomia vegetal: uma abordagem aplicada. Porto Alegre, RS.: Artmed., 2011. | 2 ex. | 581.4 | C989a
- CUTTER, Elizabeth G. Anatomia vegetal: células e tecidos. 2. ed. São Paulo, SP: Roca., 1986. | v. 1 - 4 ex. | 581.4 | C991a
- CUTTER, Elizabeth G. Anatomia vegetal: órgãos. São Paulo, SP: Roca., 1987. | v. 2 – 1 ex. | 581.4 | C991a
- ESAU, Katherine. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo, SP: Blucher., 1974. | 3 ex. | 581.4 | E741a
- FERRI, Mário Guimarães. Botânica: morfologia externa das plantas [organografia]. 15. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1983. | 8 ex. | 581.4 | F388b
- FERRI, Mário Guimarães. Botânica: morfologia interna das plantas (anatomia). 9. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1999. | 1 ex. | 581.4 | F388b
- RABELO, Afonso. Frutos nativos da amazônia: comercializados na feira de Manaus. Manaus, AM.: IMPA., 2012. | 1 ex. | 581.464 | R114f
- SIMPSON, Beryl Brintnall. Economic botany: plants in our world. 3. ed. New York, USA.: Mc Graw Hill., 2001. | 3 ex. | 581.6 | S613e
- ALEXIADES, Miguel N.. Selected guidelines for ethnobotanical research: a field manual. New York, USA.: The New York Botanical Garden - NYBG., 1996. | 6 ex. | 581.63 | A384s
- COTTON, C. M.. Ethnobotany: principles and applications. Chichester, UK.: John Wiley and Sons., 1996. | 2 ex. | 581.63 | C851e
- CUNNINGHAM, Anthony B.. Applied ethnobotany: people, wild plant use and conservation. London, UK.: Earthscan., 2001. | 2 ex. | 581.63 | C973a
- ARENAS, Pasto (Ed.). Etnobotánica en zonas áridas y semiáridas del Cono Sur de Sudamérica. Buenos Aires, ARG.: CEFYBO., 2012. | 4 ex. | 581.63 | E84
- ARENAS, Pasto (Ed.). Etnobotánica en zonas áridas y semiáridas del Cono Sur de Sudamérica. Buenos Aires, ARG.: CONICET., 2012. | 4 ex. | 581.63 | E84



- KINUPP, Valdely Ferreira. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. Nova Odessa, SP.: Instituto Plantarum de Estudos da Flora., 2014. | 1 ex. | 581.632 | K62p
- ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de. Introdução à etnobotânica. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Interciência., 2005. | 9 ex. | 581.634 | A345i
- MATA, Dr. Alfredo Augusto da. Flora médica brasileira. 3. ed. rev. Manaus, AM.: Valer., 2003. | 4 ex. | 581.634 | M425f
- KISSMANN, Kurt Gottfried. Plantas infestantes e nocivas: tomo I : plantas inferiores e monocotiledôneas. 2. ed. São Paulo, SP.: BASF, 1997. | T. I - 1 ex. | 581.65 | K61p
- KISSMANN, Kurt Gottfried. Plantas infestantes e nocivas: Tomo II : plantas dicotiledôneas por ordem alfabética de famílias : Acanthaceae a Fabaceae. 2. ed. São Paulo, SP.: BASF., 1999. | T. II - 1 ex. | 581.65 | K61p
- KISSMANN, Kurt Gottfried. Plantas infestantes e nocivas: Tomo III : plantas dicotiledôneas por ordem alfabética de famílias de Geraniaceae e Varbenaceae. 2. ed. São Paulo, SP.: BASF., 2000. | T. III - 1 ex. | 581.65 | K61p
- GUREVITCH, Samuel M.. Ecologia vegetal. 2. ed. Porto Alegre, RS.: artmed., 2009. | 6 ex. | 581.7 | G979e
- Reserva Ducke: a biodiversidade amazônica através de uma grade. Manaus, AM.: INPA., 2011. | 1 ex. | 581.9811 | R433
- SILVA, Marlene Freitas da. Nomes vulgares de plantas amazônicas. Manaus, AM.: INPA., 1977. | 1 ex. | 581.9811 | S586n
- JUDD, Walter S.. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3. ed. Porto Alegre, RS.: artmed., 2009. | 7 ex. | 582 | S623
- PRANCE, Ghillelan Tolmie. Árvores de Manaus. Manaus, AM.: IMPA., 1975. | 1 ex. | 582.09811 | P899a
- CRONQUIST, Arthur. An integrated system of classification of flowering plants. New York, USA.: Columbia University., 1981. | 8 ex. | 582.13012 | C947i
- CRONQUIST, Arthur. An integrated system of classification of flowering plants. New York, USA.: The New York Botanical Garden., 1981. | 8 ex. | 582.13012 | C947i
- LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 5. ed. Nova Odessa, SP.: Instituto Plantarum., 2008. | v. 1 - 6 ex. | 582.160981 | L868a
- LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 3. ed. Nova Odessa, SP.: Instituto Plantarum., 2009. | v. 2 - 8 ex. | 582.160981 | L868a
- LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa, SP.: Instituto Plantarum., 2009. | v. 3 - 3 ex. | 582.160981 | L868a
- LORENZI, Harri ...[et al.]. Árvores exóticas no Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, SP.: Instituto Plantarum., 2003. | 2 ex. | 582.160981 | L868a
- LORENZI, Harri. Flora brasileira: arecaceae (palmeiras). Nova Odessa, SP.: Instituto Plantarum., 2010. | 3 ex. | 584.5 | L868f
- HICKMAN JR, Cleveland P. Princípios integrados de zoologia. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2012. | 8 ex. | 590 | H628p
- GALLO, Domingos. Manual de entomologia agrícola. São Paulo, SP.: Ceres., 1978. | 1 ex. | 590 | M294
- CUNNINGHAM, James G. Tratado de fisiologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Elsevier., 2008. | 3 ex. | 591 | C973t
- MOYES, Christopher D.. Princípios de fisiologia animal. 2. ed. Porto Alegre, RS.: Artmed., 2010. | 3 ex. | 591 | M938p
- ECKERT, Roger. Fisiologia animal: mecanismos e adaptações. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2008. | 7 ex. | 591 | R188e
- SCHMIDT-NIELSEN, Knut. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente. São Paulo, SP.: Santos., 2011. | 5 ex. | 591.5 | S335f
- Manejo e conservação de vida silvestre no Brasil. Belém, PA.: Sociedade Civil Mamirauá., 1997. | 1 ex. | 591.7 | M274
- NOMURA, Hitoshi. Criação e biologia de animais aquáticos. São Paulo, SP.: Nobel., 1976. | 2 ex. | 591.76 | N811c
- BRUSCA, Richard C.. Invertebrados. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2011. | 5 ex. | 592 | B912i
- BUZZI, Zundir José. Entomologia didática. 5. ed. Curitiba, PR.: UFPR., 2010. | 3 ex. | 595.7 | B992e
- CARRERA, Messias. Entomologia para você. 7. ed. São Paulo, SP.: Nobel., 1980. | 1 ex. | 595.7 | C314e
- POUGH, F. Harvey. A vida dos vertebrados. 4. ed. São Paulo, SP.: Atheneu., 2008. | 5 ex. | 596 | P872v
- Serpentes de interesse médico da Amazônia: biologia, venenos e tratamento de acidentes. Manaus, AM.: UA/SESU., 1995. | 1 ex. | 597.9609811 | S481
- ASHCROFT, Frances. A vida no limite: a ciência da sobrevivência. Rio de Janeiro, RJ.: Jorge Zahar., 2001. | 1 ex. | 612.014 | A823v
- O que é o aborto. São Paulo, SP.: Cortez., 1980. | 1 ex. | 613 | A154 1
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Reflexões aos novos gestores municipais de saúde. Brasília, DF.: CONASEMS., 2009. | 1 ex. | 613 | B823r
- GOLDBERG, M. Amélia A.. Educação sexual: uma proposta, um desafio. 4. ed. São Paulo, SP.: Cortez., 1988. | 1 ex. | 613 | G618e
- Guia de orientação sexual: diretrizes e metodologia. 4. ed. . | 1 ex. | 613 | G943 1



- História da saúde e da doença. Itajaí, SC.: Casa aberta., 2012. | 2 ex. | 613 | H673 2
- MARCONDES, Ayrton César. Programas de saúde. São Paulo, SP.: Atual., 1983. | 1 ex. | 613 | M321p
- Pontos essenciais da tecnologia de anticoncepção: um manual para pessoal clínico. Baltimore, EUA.: Johns Hopkins School of Public Health., 2001. | 1 ex. | 613 | P818
- Guia de calorias de A a Z. São Paulo, SP.: Estação Liberdade., 2002. | 1 ex. | 613.23 | G943
- NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. Esporte para a vida no ensino médio. 1. ed. São Paulo, SP.: Telos Editora., 2012. | 6 ex. | 613.7 | N637e
- BRITO, Azenilto G. O desafio das drogas: como vencê-lo. São Paulo, SP.: Casa Publicadora Brasileira., 1988. | 2 ex. | 613.83 | B826d
- Drogas e cidadania: repressão ou redução de riscos. São Paulo, SP.: Brasiliense., 1994. | 1 ex. | 613.83 | D784
- MURAD, José Elias. Drogas: o que é preciso saber. 5. ed. Belo Horizonte, BH.: Lê., 1994. | 1 ex. | 613.83 | M972d
- PALMA, Regina H. Blandy Figueiredo. Drogas, prevenção e tratamento. São Paulo, SP.: Ícone., 1988. | 1 ex. | 613.83 | P171d
- SILVEIRA, Ajax C. da. O drama do alcoolismo: causas, consequências e solução. São Paulo, SP.: [Casa Publicadora Brasileira], s/d. | 2 ex. | 613.83 | S587d
- TIBA, Içami. 123 respostas sobre drogas. São Paulo, SP.: Scipione., 2003. | 2 ex. | 613.83 | T552r
- FERRO, Degmar. Fitoterapia: conceitos clínicos. São Paulo, SP.: Atheneu., 2008. | 3 ex. | 615.321 | F395f
- SMOOTHEY, Marion. Atividades e jogos com estatística. São Paulo, SP.: Scipione., 1998. | 3 ex. | 616 | S666a
- BIER, Otto. Microbiologia e imunologia. 30. ed. São Paulo, SP.: Melhoramentos., 1994. | 1 ex. | 616.904 1 | B586m
- BLACK, Jacquelyn G. Microbiologia: fundamentos e perspectivas. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2002. | 2 ex. | 616.904 1 | B627m
- Microbiologia. São Paulo, SP.: Atheneu., 2008. | 3 ex. | 616.904 1 | M626 3
- ARNOLD, Robert. Máquinas elétricas 1. São Paulo, SP.: EPU., 1976. | 1 ex. | 621.3 | A752m
- MARTIGNONI, Alfonso. Máquinas de corrente alternada. Porto Alegre, RS.: Globo., 1970. | 1 ex. | 621.3 | M378m
- SCHRÖCK, Joseph. Montagem, ajuste, verificação de peças de máquinas. Rio de Janeiro, RJ.: Reverté., 1979. | 1 ex. | 621.3 | S381m
- FLORENZANO, Teresa Gallotti. Iniciação em sensoriamento remoto. 2. ed. São Paulo, SP.: Oficina de Textos., 2007. | 1 ex. | 621.3678 | F633i
- SILVA, Ardemirio de Barros. Sistemas de informações geo-referenciadas. Campinas, SP.: Unicamp., 2003. | 3 ex. | 621.3678 | S586s
- NOGUEIRA, Salvador ...[et al]. Astronáutica: ensino fundamental e médio. Brasília, DF: MEC., 2009. | 1 ex. | 629.4 | N778a
- Agricultura na virada do milênio: velhos e novos desafios. Viçosa, MG: UFV., 2000. | 3 ex. | 630 | A278
- Agricultura familiar na Amazônia das águas. Manaus, AM.: UFAM., 2007. | 1 ex. | 630 | A279 1
- ASSAD, Eduardo Delgado. Sistema de informações geográficas: aplicações na agricultura. 2. ed. rev. ampl. Brasília, DF: Embrapa., 1998. | 1 ex. | 630 | A844s
- Intercâmbio comercial do agronegócio: trinta principais parceiros comerciais. 2. ed. Brasília, DF: MAPA., 2007. | 2 ex. | 630 | I84
- LOPES, Mauro de Rezende. Agricultura política: história dos grupos de interesse na agricultura. Brasília, DF: Embrapa., 1996. | 1 ex. | 630 | L864a
- LUZ, Valdemar da. Manual do técnico agrícola. Porto Alegre, RS.: Sagra., 1988. | 1 ex. | 630 | L979m
- BISCEGLI, Clovis Isberto. Manutenção de instrumentos laboratoriais na pesquisa agropecuária. Brasília, DF: Embrapa., 1997. | 1 ex. | 630 | M294
- Manual de boas práticas agrícolas e sistema APPCC. Brasília, DF: CampoPAS., 2004. | 1 ex. | 630 | M294
- Manual Brasil agrícola: principais produtos agrícolas. São Paulo, SP.: Ícone., 1999. | 5 ex. | 630 | M294b
- Marco referencial em agroecologia. Brasília, DF: Embrapa., 2006. | 3 ex. | 630 | M321 3
- MAZOYER, Marcel. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo, SP.: UNESP., 2010. | 4 ex. | 630 | M475h
- MAZOYER, Marcel. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. Lisboa, PT.: Instituto Piaget., 2001. | 6 ex. | 630 | M475h
- MOLLISON, Bill. Introdução à permacultura. Brasília, DF: MA/SDR/PNFC., 1998. | 1 ex. | 630 | M726i
- MORAES, Gilberto. A moderna agropecuária: o drama da sua evolução. 2. ed. Porto Alegre, RS.: Sagra-DC Luzzatto., 1993. | 1 ex. | 630 | M827m
- PRIMAVESI, Ana. Agroecologia: ecosfera, tecnosfera e agricultura. São Paulo, SP.: Nobel., 1997. | 1 ex. | 630 | P952a



- RAMALHO FILHO, A.. Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. 3. ed. rev. Rio de Janeiro, RJ.: Embrapa., 1994. | 1 ex. | 630 | R165s
- REIJNTJES, Coen. Agricultura para o futuro: uma introdução à agricultura sustentável e de baixo uso de insumos externos. Rio de Janeiro, RJ/Holanda.: AS-PTA; Leusden/ILEA., 1994. | 1 ex. | 630 | R361a
- SGANZERLA, Edilio. Nova agricultura: a fascinante arte de cultivar com plásticos. 5. rev. E ampl. Guaíba, RS.: Agropecuária., 1995. | 1 ex. | 630 | S523n
- VASCONSELLOS, Paulo Mário Bacariça. Guia prático para o fazendeiro. São Paulo, SP.: Nobel., 1983. | 3 ex. | 630.204631 | V331g
- Agricultura familiar no amazonas: conservação dos recursos ambientais. Manaus, AM.: Wega., 2013. | v. 1 - 5 ex. | 630.2577 | A278
- Agricultura familiar no amazonas: assessoramento participativo. Manaus, AM.: Wega., 2013. | v. 2 - 5 ex. | 630.2577 | A278
- Agroecologia: um novo caminho para extensão rural sustentável. Rio de Janeiro, RJ.: Garamond., 2009. | 3 ex. | 630.2577 | A281
- Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura. Curitiba, PR.: Kairós., 2013. | 1 ex. | 630.2577 | A281
- Boas práticas em educação ambiental na agricultura familiar: exemplos de ações educativas e práticas sustentáveis no campo brasileiro. Brasília, DF: MMA., 2012. | 1 ex. | 630.2577 | B823
- GAMA, Aildo da Silva. Agroecologia. Manaus, AM.: IFAM., 2012. | 7 ex. | 630.2577 | G184a 7
- GLIESSMAN, Stephen R.. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 2. ed. Porto Alegre, RS.: UFRGS., 2001. | 1 ex. | 630.2577 | G559a
- GLIESSMAN, Stephen R.. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 4. ed. Porto Alegre, RS.: UFRGS., 2001. | 1 ex. | 630.2577 | G559a
- KHATOUNIAN, Carlos Armênio. A reconstrução ecológica da agricultura. Botucatu, SP.: Agroecológica., 2001. | 1 ex. | 630.2577 | K45r
- Agronegócio cooperativo: reestruturação e estratégias. Viçosa, MG: UFV., 2002. | 1 ex. | 630.5 | A281
- ENGEL, Arno. Manual de administração rural: custos de produção. 2. ed. rev. ampl. Guaíba, RS.: Agropecuária., 1996. | 1 ex. | 630.5 | A581m
- ANTUNES, Luciano Medici. A informática na agropecuária. 2. ed. rev. ampl. Guaíba, RS.: Agropecuária., 1996. | 2 ex. | 630.5 | A636i
- Assistência técnica e extensão rural: construindo o conhecimento agroecológico. Manaus, AM., 2006. | 1 ex. | 630.5 | A848
- FREITAS, Alberto Martins de. Crédito rural: teoria e prática. Manaus, AM.: IDAM., 1999. | 6 ex. | 630.5 | F866c
- GUIMARÃES, Mário Krueel. Crédito rural dinâmica da fiscalização. São Paulo, SP.: Nobel., 1977. | 1 ex. | 630.5 | G963c
- HOFFMANN, Rodolfo. Administração da empresa agrícola. 2. ed. rev. São Paulo, SP.: Pioneira., 1987. | 1 ex. | 630.5 | H711a
- Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro. Brasília, DF: NEAD., 2004. | 4 ex. | 630.5 | I34
- Intercâmbio comercial do agronegócio: trinta principais parceiros comerciais. Brasília, DF: MAPA., 2006. | 4 ex. | 630.5 | I35
- LAUSCHNER, Roque. Agribusiness cooperativa e produtor rural. São Leopoldo, RS.: UNISINOS., 1993. | 1 ex. | 630.5 | L388a
- LOBATO, Adianis P. Segurança no Trabalho com qualidade total. . | 1 ex. | 630.5 | L796s 1
- MAFFEI, José Carlos. Segurança na exploração rural. Porto Alegre, RS.: Sagra., 1982. | 2 ex. | 630.5 | M187s
- MAIA, Isa. Cooperativa e prática democrática. São Paulo, SP.: Cortez., 1985. | 4 ex. | 630.5 | M217c
- MARION, José Carlos. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda. 4. ed. São Paulo, SP.: Atlas., 1996. | 1 ex. | 630.5 | M341c
- MARION, José Carlos. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda. 2. ed. São Paulo, SP.: Atlas., 1990. | 1 ex. | 630.5 | M341c
- MATOS, F.Gomes de. Gerência participativa: como obter a cooperação espontânea da equipe e desburocratizar a empresa. Rio de Janeiro, RJ.: Biblioteca do exército., 1980. | 2 ex. | 630.5 | M425g
- MEDEIROS, Jesiomar Antônio de. Agribusiness: contabilidade e controladoria. Guaíba, RS.: Agropecuária., 1999. | 3 ex. | 630.5 | M488a
- PINHO, Diva Benevides. Economia e cooperativismo. São Paulo, SP.: Saraiva., 1977. | 1 ex. | 630.5 | P654e
- PINHO, Diva. Gênero e desenvolvimento em cooperativas: compartilhando igualdade e responsabilidades. Brasília, DF: SESCOOP., 2000. | 1 ex. | 630.5 | P654g
- Plano municipal de desenvolvimento rural sustentável. Manaus, AM.: Ibama., 2005. | 2 ex. | 630.5 | P699
- Planejamento da propriedade agrícola: modelos de decisão. 2. ed. rev. Brasília, DF: Embrapa - DDT., 1984. | 1 ex. | 630.5 | P712
- RIBEIRO, José Paulo. A saga da extensão rural em Minas Gerais. São Paulo, SP.: Emater., 2000. | 1 ex. | 630.5 | R484s
- RIES, Leandro Reneu. Comercialização Agropecuária: Mercado futuro e de opções. Guaíba, RS.: Agropecuária., 2000. | 1 ex. | 630.5 | R559C
- SOUZA, José Octávio de. Avaliação de propriedades rurais. 2. ed. São Paulo, SP.: Nobel., 1979. | 2 ex. | 630.5 | S719a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE



- SANTOS, Gilberto José dos. Administração de custos na agropecuária. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas., 2009. | 3 ex. | 630.681 | S237a
- BALASTREIRE, Luiz Antonio. Máquinas agrícolas. São Paulo, SP: Manole., 1987. | 2 ex. | 631.25 | B171m
- SAAD, Odilon. Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo. São Paulo, SP: Nobel., 1984. | 1 ex. | 631.25 | S111m
- CARNEIRO, Orlando. Construções rurais. 12. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1987. | 2 ex. | 631.3 | C289c
- PEREIRA, Milton Fischer. Construções rurais. 3. reimpr. São Paulo, SP: Nobel., 1974. | 1 ex. | 631.3 | P436c
- PEREIRA, Milton Fischer. Construções rurais. 4. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1986. | 2 ex. | 631.3 | P436c
- SAAD, Odilon. Seleção do equipamento agrícola. 2. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1978. | 4 ex. | 631.304 | S111s
- BELMIRO, Arnaldo. Guia prático de técnicas agrícolas para o pequeno produtor. . | 2 ex. | 631.4 | B451g
- BERTONI, José. Conservação do solo. 8. ed. São Paulo, SP: Ícone., 2012. | 7 ex. | 631.4 | B547c
- BRADY, Nyle C.. Natureza e propriedades dos solos. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos., 1989. | 1 ex. | 631.4 | B798n
- BRADY, Nyle C.. Natureza e propriedades dos solos. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos., 1979. | 5 ex. | 631.4 | B798n
- GALETI, Paulo Anestar. Guia do técnico agropecuário: solos. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola., 1983. | 1 ex. | 631.4 | G151g
- GALETI, Paulo Anestar. Práticas de controle à erosão. Campinas, SP: Instituto campineiro de ensino agrícola., 1984. | 2 ex. | 631.4 | G154p
- LOPES, Alfredo Scheid. Solos sob cerrado: características, propriedades e manejo. Piracicaba, SP: Instituto da Potassa e Fosfato., 1983. | 1 ex. | 631.4 | L864s
- MALAVOLTA, Eurípedes. ABC da adubação. 5. ed. São Paulo, SP: Agronômica Ceres., 1989. | 2 ex. | 631.4 | M236a
- MALAVOLTA, Eurípedes. Manual de calagem e adubação das principais culturas. São Paulo, SP: Agronômica Ceres., 1987. | 2 ex. | 631.4 | M236m
- Manual de métodos de análise de solo. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Embrapa., 1997. | 1 ex. | 631.4 | M294
- Métodos de pesquisa em fertilidade do solo. Brasília, DF: Embrapa., 1991. | 1 ex. | 631.4 | M593
- OLIVEIRA, Antônio Jorge de. Adubação Fosfatada no Brasil. Brasília, DF: Embrapa., 1982. | 1 ex. | 631.4 | O48a
- RESENDE, Mauro ...[et al]. Pedologia: base para distinção de ambientes.4. ed. Viçosa, MG: NEPUT., 2002. | 3 ex. | 631.4 | P371
- RESENDE, Mauro.[et al]. Pedologia: base para distinção de ambientes.5. ed. rev. Lavras, MG: UFLA., 2007. | 3 ex. | 631.4 | P371
- PRADO, Helio do. Manejo dos solos: descrições pedológicas e suas implicações. São Paulo, SP: Nobel., 1991. | 3 ex. | 631.4 | P896m
- PRIMAVESI, Ana. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais.9. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1988. | 5 ex. | 631.4 | P952m
- Micronutrientes na agricultura. Piracicaba, SP: Potafos/CMPq., 1991. | 1 ex. | 631.4 | S612m 1
- VIEIRA, Lúcio Salgado. Manual da ciência do solo: com ênfase aos solos tropicais.2. ed. São Paulo, SP: Agronômica Ceres., 1988. | 11 ex. | 631.4 | V658m
- COELHO, Fernando S.. Fertilidade do solo. 2. ed. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola., 1973. | 3 ex. | 631.42 | C672f
- BERNARDO, Salassier. Manual de irrigação. 6. ed. Viçosa, MG: UFV., 1995. | 1 ex. | 631.44 | B519m
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.2. Brasília, DF: Fundação Banco do Brasil : Ministério da Irrigação., 1988. | 14 ex. | 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.2. Brasília, DF: Fundação Roberto Marinho., 1988. | 14 ex. | 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.2. São Paulo, SP: Fundação Banco do Brasil : Ministério da Irrigação., 1988. | 14 ex. | 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.2. São Paulo, SP: Fundação Roberto Marinho., 1988. | 14 ex. | 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.3. Brasília, DF: Fundação Banco do Brasil : Ministério da Irrigação., 1988. | 20 ex. | 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.3. Brasília, DF: Fundação Roberto Marinho., 1988. | 20 ex. | 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.3. São Paulo, SP: Fundação Banco do Brasil : Ministério da Irrigação., 1988. | 20 ex. | 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.3. São Paulo, SP: Fundação Roberto Marinho., 1988. | 20 ex. | 631.44 | C977



- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.4. Brasília, DF: Fundação Banco do Brasil : Ministério da Irrigação., 1988.| 20 ex.| 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.4. Brasília, DF: Fundação Roberto Marinho., 1988.| 20 ex.| 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.4. São Paulo, SP: Fundação Banco do Brasil : Ministério da Irrigação., 1988.| 20 ex.| 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.4. São Paulo, SP: Fundação Roberto Marinho., 1988.| 20 ex.| 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.5. Brasília, DF: Fundação Banco do Brasil : Ministério da Irrigação., 1988.| 20 ex.| 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.5. Brasília, DF: Fundação Roberto Marinho., 1988.| 20 ex.| 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.5. São Paulo, SP: Fundação Banco do Brasil : Ministério da Irrigação., 1988.| 20 ex.| 631.44 | C977
- Curso básico de irrigação: para irrigantes e técnicos de nível médio teleducação para agricultora irrigada v.5. São Paulo, SP: Fundação Roberto Marinho., 1988.| 20 ex.| 631.44 | C977
- TIBAU, Arthur Oberlaender. Técnicas modernas de irrigação: aspersão, derramamento, gotejamento.5. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1976.| 5 ex.| 631.44 | T552t
- WITHERS, Bruce. Irrigação: projeto e prática. São Paulo, SP: EPU., 1977.| 8 ex.| 631.44 | W824i
- CARVALHO, Paulo Ernani Ramalho. A viagem das sementes. Brasília, DF: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia., 2000.| 2 ex.| 631.521 | C331v
- Curso de manejo e coleta de sementes de espécies arbóreas tropicais. Manaus, AM.: UFAM., 2010.| 4 ex.| 631.521 | C937
- Sistema plantio direto: O produtor pergunta a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa., 1998.| 5 ex.| 631.521 | E53s
- OLIVEIRA, Odilson dos Santos. Tecnologia de sementes florestais: espécies nativas. Curitiba, PR.: UFPR., 2012.| 1 ex.| 631.521 | O48t
- Domesticação e melhoramento: espécies amazônicas. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa., 2009.| 3 ex.| 631.523 | D668
- PESSANHA, Lavínia. Transgênicos, recursos genéticos e segurança alimentar: o que está em jogo nos debates?. Campinas, SP: Armazém do ipê., 2005.| 2 ex.| 631.5233 | P475t
- BROWSE, Philip McMillan. A propagação das plantas: sementes, raízes, bolbos e rizomas, mergulhia, estacas de madeira e foliares, enxertia de borbulha e de cavalo e garfo.3. ed. Portugal, PT: Europa-América., 1979.| 2 ex.| 631.53 | B885p
- HILL, Lewis. Segredos da propagação de plantas: cultive suas próprias flores, legumes, frutas, sementes, arbustos, árvores e plantas de interior. São Paulo, SP: Nobel., 1996.| 1 ex.| 631.53 | H645s
- SOUSA, J. S. Inglês. Poda das plantas frutíferas. 14. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1983.| 3 ex.| 631.542 | S725p
- SOUSA, J. S. Inglês. Poda das plantas frutíferas. 9. ed. São Paulo, SP: Nobel. | 3 ex.| 631.542 | S725p
- SOUSA, J. S. Inglês. Poda das plantas frutíferas. 8. ed. São Paulo, SP: Nobel. | 2 ex.| 631.542 | S725p
- RIVERA, Jairo Restrepo. La luna: el sol nocturno en los trópicos y su influencia en la agricultura. Manáguá, MGA.: Servicio de Información Mesoamericano sobre Agricultura Sostenible., 2004.| 2 ex.| 631.58 | R436l Sistema brasileiro de classificação de terras para irrigação: enfoque na região semiárida.2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Embrapa Solos., 2011.| 1 ex.| 631.587 | S623
- Cerrado: uso eficiente de corretivos e fertilizantes em pastagens. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados., 2007.| 3 ex.| 631.8 | C417
- LORDELLO, Luiz Gonzaga E.. Nematóides das plantas cultivadas. São Paulo, SP: Livraria Nobel., 1968.| 4 ex.| 632.3 | L866n
- LORDELLO, Luiz Gonzaga E.. Nematóides das plantas cultivadas. 8. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1984.| 4 ex.| 632.3 | L866n
- GALLI, Fernando... [et al.]. Manual de fitopatologia. 2. ed. São Paulo, SP: Agronômica CERES., 1980.| 3 ex.| 632.3 | M294
- MONTEIRO, Ailton Rocha... [et al.]. Manual de fitopatologia: princípios e conceitos.3. ed. São Paulo, SP: CERES., 1995.| 1 ex.| 632.3 | M294
- LORENZI, Harri. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas.4. ed. São Paulo, SP: Instituto Plantarum., 2008.| 2 ex.| 632.58098 | L868p
- GALLO, Domingos ...[et al.]. Entomologia agrícola. Piracicaba, SP: FEALQ., 2002.| 3 ex.| 632.7 | E61
- LARA, Fernando M.. Princípios de resistência de plantas a insetos. 2. ed. São Paulo, SP: Ícone., 1991.| 6 ex.| 632.9 | L318p



- ANTUNES, Luciano Medici. Agroqualidade: qualidade total na agropecuária. 2. ed. Guaíba, RS.: Agropecuária., 1999. | 1 ex. | 632.9517 | A627a
- MOINO JR., Alcides. Controle biológico. Jaguariúna, SP.: Embrapa., 1998. | 5 ex. | 632.96 | C764
- OSÓRIO, Eduardo Allgayer. A cultura do trigo. São Paulo, SP.: Globo., 1992. | 1 ex. | 633.11 | O83c
- Embrapa - SPI. Recomendações técnicas para o cultivo do milho. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 1993. | 6 ex. | 633.15 | E53r
- Embrapa - SPI. Recomendações técnicas para o cultivo do milho. 2. ed. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 1997. | 6 ex. | 633.15 | E53r
- Manual da cultura do milho e sorgo. Porto Alegre, RS.: FEPLAM., s/d. | 7 ex. | 633.15 | M294 7
- Arroz: O produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF.: Embrapa., 2001. | 4 ex. | 633.18 | E53a
- RABELO, Raimundo Ricardo. Produção comunitária de semente de arroz por pequenos agricultores: o uso da tecnologia com alcance social. Santo Antonio de Goiás, GO.: Embrapa Arroz e Feijão., 2006. | 4 ex. | 633.18 | R114p
- ALCÂNTARA, Paulo Bardauil. Plantas forrageiras: gramíneas & leguminosas. São Paulo, SP.: Nobel., 1999. | 3 ex. | 633.2 | A346p
- Capim-elefante: produção e utilização. 2. ed. rev. Brasília, DF.: Embrapa-CNPGL., 1997. | 8 ex. | 633.2 | C243
- Capim-elefante: produção e utilização. 2. ed. rev. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 1997. | 8 ex. | 633.2 | C243
- Capim-elefante: produção e utilização. 2. ed. rev. Juiz de Fora, MG: Embrapa-CNPGL., 1997. | 8 ex. | 633.2 | C243
- Capim-elefante: produção e utilização. 2. ed. rev. Juiz de Fora, MG: Embrapa - SPI., 1997. | 8 ex. | 633.2 | C243
- Melhoramento de forrageiras tropicais. Campo Grande, MS.: Embrapa gado de corte., 2008. | 3 ex. | 633.2 | M521
- PRIMAVESI, Ana. Manejo ecológico de pastagens: em regiões tropicais e subtropicais. 2. ed. São Paulo, SP.: Nobel., 1986. | 3 ex. | 633.2 | P852m
- PUPO, Nelson Ignácio Hadler. Manual de pastagens e forrageiras: formação, conservação e utilização. Campinas, SP.: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola., 1979. | 3 ex. | 633.2 | P984
- VILELA, Herbert. Pastagem: seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação. Viçosa, MG: Aprenda fácil., 2005. | 2 ex. | 633.2 | V695p
- Cultivo e utilização da alfafa nos trópicos. São Carlos, SP.: Embrapa pecuária sudeste., 2008. | 3 ex. | 633.31 | F368c
- Algodão: tecnologia de produção. Dourados, MS.: Embrapa Agropecuária Oeste., 2001. | 1 ex. | 633.51 | A394
- Algodão no cerrado do Brasil. Brasília, DF.: Associação Brasileira dos Produtores de Algodão., 2007. | 1 ex. | 633.51 | A396
- Algodão no cerrado do Brasil. 2. rev. e ampl. Aparecida de Goiânia, GO.: MundialGráfica., 2011. | 1 ex. | 633.51 | A396
- A cadeia do algodão brasileiro: safra 2012/2013 desafios e estratégias. Brasília, DF.: Associação Brasileira dos Produtores de Algodão., 2013. | 1 ex. | 633.51 | C122KASSAB, Álvaro Luís. Algodão: do artesanato indígena ao processo industrial. São Paulo, SP.: Ícone., 1986. | 1 ex. | 633.51 | K19a
- A saga do algodão: das primeiras lavouras à ação na OMC. Rio de Janeiro, RJ.: Insight Engenharia., 2004. | 2 ex. | 633.51 | S129
- GRAÇA, Vera Lúcia. Bambu: técnicas para o cultivo e suas aplicações. São Paulo, SP.: Ícone., 1988. | 1 ex. | 633.58 | G726b
- GOMES, Pimentel. O coqueira-da-Baía. 2. ed. São Paulo, SP.: Nobel., 1977. | 1 ex. | 633.580 | G633c
- CAMARGO, Carlos Eduardo Dias. Mandioca: o "pão caboclo" : de alimento a combustível. 2. ed. São Paulo, SP.: Ícone., 1987. | 2 ex. | 633.682 | C172m
- Embrapa - SPI. Mandioca: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 2006. | 3 ex. | 633.682 | E53
- Guaraná: resumos informativos. 2. ed. rev. ampl. Brasília, DF.: Embrapa., 1983. | 2 ex. | 633.76 | E53
- Embrapa - SPI. A cultura da pimenta-do-reino. 2. rev. e ampl. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 2006. | 5 ex. | 633.84 | E53c
- A cultura do dendzeiro na amazônia brasileira. Manaus, AM.: Embrapa., 2000. | 2 ex. | 633.85109811 | C968
- CASTRO, Luiz Osório de. Plantas medicinais condimentares e aromáticas: descrição e cultivo. Guaíba, RS.: Agropecuária., 1995. | 2 ex. | 633.88 | C355p
- CORRÊA JÚNIOR, Cirino. Cultivo agroecológico de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. Brasília, DF.: Ministério do Desenvolvimento Agrário., 2006. | 3 ex. | 633.88 | C823c
- Plantas medicinais: arte e ciência : um guia de estudo interdisciplinar. São Paulo, SP.: UNESP., 1996. | 3 ex. | 633.88 | P713
- LORENZI, Harri. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa, SP.: Instituto Plantarum de Estudos da Flora., 2008. | 8 ex. | 633.880981 | L869p
- SILVA, Evandro de Araújo. Farmácia verde: remédios à base de plantas nativas e exóticas do Amazonas. Manaus, AM.: EDUA., 2003. | 36 ex. | 633.8809811 | S586f



- SILVA, Evandro de Araújo. Farmácia verde: remédios à base de plantas nativas e exóticas do Amazonas. Manaus, AM.: Governo do Estado do Amazonas/Secretaria de Estado da Cultura., 2003. | 36 ex. | 633.8809811 | S586f
- SILVA, Evandro de Araújo. Farmácia verde: remédios à base de plantas nativas e exóticas do Amazonas. Manaus, AM.: UEA., 2003. | 36 ex. | 633.8809811 | S586f
36
- KOLLER, Otto Carlos. Citricultura: laranja, limão e tangerina. Porto Alegre, RS.: RÍgel., 1994. | 1 ex. | 634 | K81c
- Planejamento do pomar. São Paulo, SP.: Nobel., 1986. | 1 ex. | 634 | P712 1
- ANDERSEN, Otto. As frutas silvestres brasileiras. 3. ed. São Paulo, SP.: Globo., 1989. | 1 ex. | 634.0981 | A554f
- CARVALHO, José Edmar Urano de. Uxizeiro: botânica, cultivo e utilização. Belém, PA.: Embrapa Amazônia Ocidental., 2007. | 1 ex. | 634.09811 | C331u
- CUNHA SOBRINHO, Almir Pinto da. Citros: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF.: Embrapa., 2005. | 4 ex. | 634.3 | E53c
Embrapa - SPI. A cultura da goiaba. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 1995. | 5 ex. | 634.421 | E53c
Embrapa - SPI. A cultura da banana. 3. ed. rev. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 2006. | 3 ex. | 634.421 | E53c
Embrapa - SPI. A cultura do maracujá. 3. rev. e ampl. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 2006. | 4 ex. | 634.425 | E53c
- BORGES, Ana Lúcia. Manga: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF.: Embrapa., 2005. | 3 ex. | 634.44 | E53m
- CHAIMSOHN, Francisco Paulo. Cultivo de pupunha e produção de palmito. Viçosa, MG: Aprenda fácil., 2000. | 1 ex. | 634.6 | C434c
Embrapa - SPI. A cultura do cupuaçu. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 1995. | 4 ex. | 634.6 | E53c
Embrapa - SPI. A cultura da pupunha. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 1995. | 5 ex. | 634.6 | E53c
Embrapa - SPI. A cultura do cupuaçu: mudas. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 2008. | 4 ex. | 634.6 | E53c
Embrapa. Pupunha: resumos informativos. Manaus, AM.: SEBRAE., 1999. | 4 ex. | 634.6 | E53p 4
- TRINDADE, Aldo Vilar. Mamão: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF.: Embrapa., 2003. | 4 ex. | 634.65 | E53m
Embrapa - SPI. A cultura do mamão. 2. e 3. rev. e ampl. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 1998. | 20 ex. | 634.65 | E53m
Embrapa - SPI. A cultura do mamão. 2. e 3. rev. e ampl. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 2009. | 20 ex. | 634.65 | E53m
Embrapa - SPI. A cultura do mangostão. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 1995. | 4 ex. | 634.655 | E53c
- Amora-preta e framboesa. São Paulo, SP.: Nobel., 1989. | 1 ex. | 634.713 | A524 1
- Morango. São Paulo, SP.: Nobel., 1988. | 1 ex. | 634.75 | M829 1
- BORGES, Ana Lúcia. Banana: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF.: Embrapa., 2003. | 4 ex. | 634.772 | E53b
- MATOS, Aristoteles Pires de. Abacaxi: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF.: Embrapa., 2004. | 4 ex. | 634.774 | E53a
Embrapa - SPI. A cultura do abacaxi. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 1994/2006. | 5 ex. | 634.774 | E53c
Embrapa - SPI. A propagação do abacaxizeiro. 2. ed. rev. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 2006. | 4 ex. | 634.774 | E53p
- SOBRAL, Vitor de Sá. Cultura do abacaxi. São Paulo, SP.: Tecnoprint., 1987. | 1 ex. | 634.774 | S677e
- MARTINS, Sebastião Venâncio. Recuperação de matas ciliares. 2. ed. rev. ampl. Viçosa, MG: Aprenda fácil., 2007. | 6 ex. | 634.9 | M386r
- A expansão da atividade madeireira na amazônia: impactos e perspectivas para o desenvolvimento do setor florestal no Pará. Belém, PA.: Imazon., 1996. | 1 ex. | 634.9098115 | E96
- AMARAL, Paulo. Floresta para sempre: um manual para a produção de madeira na Amazônia. Belém, PA.: IMAZON., 1998. | 12 ex. | 634.92 | A485f
- Estudos para manejo florestal e recuperação de áreas degradadas. Manaus, AM.: IMPA., 2000. | 1 ex. | 634.92 | E828
- MORAES, Railma Pereira. Silvicultura. Manaus, AM.: IFAM. | 7 ex. | 634.92 | M827s 7
- VIVAN, Jorge. Agricultura e florestas: princípios de uma interação vital. Guafba, RS.: Agropecuária., 1998. | 5 ex. | 634.92 | V855a
- LOPES, Sygla Rejane Magalhães. Procedimentos legais para exploração das florestas naturais da bacia amazônica. Belém, PA.: E.F.S., 2000. | 1 ex. | 634.928 | L864p
- Árvores do sul do Amazonas: guia de espécies de interesse econômico e ecológico. Manaus, AM.: IDESAM., 2014. | 2 ex. | 634.959811 3 | A795
- FERREIRA, Aguiar M.. "Bench Marking" da comercialização de produtos florestais. Brasília, DF.: Ministério do Meio Ambiente., 2002. | 1 ex. | 634.98 | F383b
- GALVÃO, Antonio Paulo Mendes. Secagem racional da madeira. São Paulo, SP.: Nobel., 1985. | 3 ex. | 634.98 | G182s



- GARCIA, Jefferson D. Perspectivas estruturais da comercialização de produtos florestais. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente., 2002. | 1 ex. | 634.98 | G216p
- LENTINI, Marco. Fatos florestais da Amazônia 2003. Belém, PA.: Imazon., 2003. | 1 ex. | 634.98 | L574f
- SHANLEY, Patrícia. Frutíferas e plantas úteis na vida Amazônica. 2. ed. rev. ampl. Bogor, ID.: Cifor., 2010. | 1 ex. | 634.98709811 | S528f
- O cultura do urucum. Brasília, DF: Embrapa - SPL., 1994. | 1 ex. | 635 | E53c 1
- O cultura do alho. Brasília, DF: Embrapa - SPL., 1994. | 1 ex. | 635 | E53c 1
- Embrapa Hortaliças. Produção orgânica de hortaliças. Brasília, DF: Embrapa - SPL., 2007. | 3 ex. | 635 | E53p
- FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. rev. e ampl. Viçosa, MG: UFV., 2007. | 1 ex. | 635 | F478m
- MAKISHIMA, Nozomu. O cultivo de hortaliças. Brasília, DF: Embrapa - SPL., 1993. | 3 ex. | 635 | M235c
- REVILLA, Juan. Cultivando a saúde em hortas caseiras e medicinais. 3. ed. Manaus, AM.: Sebrae., 2001. | 1 ex. | 635 | S443c
- Pragas e doenças do amazonas. Manaus, AM.: Sebrae., 2002. | 1 ex. | 635 | S443p 1 Embrapa - SPL. Pós-colheita de hortaliças. Brasília, DF: Embrapa - SPL., 2007. | 4 ex. | 635.046 | E53p
- Aspargos. São Paulo, SP: Nobel., 1988. | 1 ex. | 635.31 | A838 1
- Embrapa - Hortaliças. A cultura da batata. Brasília, DF: Embrapa - SPL., 1999. | 5 ex. | 635.31 | E53c
- OLIVEIRA, Elizabeth M. de. Melancia: como plantar e colher. São Paulo, SP: Ícone., 1989. | 1 ex. | 635.615 | O48m
- Embrapa - SPL. A cultura do tomateiro: para mesa. Brasília, DF: Embrapa - SPL., 1993. | 3 ex. | 635.642 | E53c
- Embrapa - SPL. A cultura do minimilho. Brasília, DF: Embrapa - SPL., 2008. | 4 ex. | 635.67 | E53c
- BARBOSA, Antonio Carlos da Silva. Paisagismo, jardinagem e plantas ornamentais. São Paulo, SP: Iglu., 1989. | 1 ex. | 635.9 | B238p
- LORENZI, Harri. Plantas para jardim no Brasil: Herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum., 2013. | 1 ex. | 635.9081 | L869p
- LORENZI, Harri. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 4. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum., 2008. | 2 ex. | 635.9081 | L869p
- Propagação de plantas ornamentais. Viçosa, MG: UFV., 2011. | 6 ex. | 635.9153 | P965 6
- PAULA, Cláudio Coelho de. Cultivo prático de orquídeas. 3. ed. Viçosa, MG: UFV., 2011. | 2 ex. | 635.9344 | P324c
- PAULA, Cláudio Coelho de. Cultivo prático de bromélias. 3. ed. Viçosa, MG: UFV., 2004. | 3 ex. | 635.93485 | P324c
- BOTELHO FILHO, Gastão da Fonseca. Plantas aquáticas para aquário. 3. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1992. | 2 ex. | 635.967 4 | B748p
- ALMEIDA, Jorge Mamede de. Embriologia veterinária comparada. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2009. | 3 ex. | 636 | A447e
- CARLOTTI, Didier-Noël. Diagnóstico dermatológico: avaliação clínica e exames imediatos. São Paulo, SP: Roca., 2004. | 3 ex. | 636 | C278d
- Criação de patos para carne de exportação. Manaus, AM.: Sebrae., 1998. | 1 ex. | 636 | C928
- DIJK, J. E. van. Atlas colorido de patologia veterinária: reações morfológicas gerais de órgãos e tecidos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Elsevier., 2008. | 3 ex. | 636 | D536a
- RIET-CORREA, Franklin. Doenças de ruminantes e eqüinos. São Paulo, SP: Vrela., 2001. | v.1 - 3 ex. | 636 | D649
- RIET-CORREA, Franklin. Doenças de ruminantes e eqüinos. São Paulo, SP: Vrela., 2001. | v.2 - 3 ex. | 636 | D649
- Doenças infecciosas em animais domésticos v 1: vírus, clamídias, rickettsias, micoplasmose. São Paulo, SP: Roca., 1988. | 1 ex. | 636 | D651
- Doenças infecciosas em animais domésticos v 2: doenças produzidas por bactérias e fungos e intoxicações. São Paulo, SP: Roca., 1988. | 1 ex. | 636 | D651
- DUBOIS, René. Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária: trajetória de 80 anos. Brasília, DF: Ideal., 2001. | 1 ex. | 636 | D816s
- Criação de búfalos. Brasília, DF: Embrapa- SPL., 1998. | 5 ex. | 636 | E53c 5
- Farmacologia veterinária: temas escolhidos. Guaíba, RS.: Agropecuária., 1998. | 3 ex. | 636 | F233
- FONSECA, Walter. O búfalo: sinônimo de carne, leite, manteiga e trabalho. 4. ed. São Paulo, SP: Ícone., 1986. | 2 ex. | 636 | F676b
- FONSECA, Walter. Búfalo: estudo e comportamento. São Paulo, SP: Ícone., 1987. | 1 ex. | 636 | F676b
- GARCIA-NAVARRO, Carlos Eugenio Kantek. Manual de hematologia veterinária. 2. rev. E ampl. São Paulo, SP: Varela., 2005. | 6 ex. | 636 | G215m
- GARCIA-NAVARRO, Carlos Eugenio Kantek. Manual de urinálise veterinária. 2. ed. São Paulo, SP: Varela., 2005. | 3 ex. | 636 | G215m
- GIANNONI, Marcos Antonio. Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos: questões e exercícios. Campinas, SP: Agro livro., 1986. | 1 ex. | 636 | G434g
- JONES, Thomas Carlyle. Patologia veterinária. 6. ed. São Paulo, SP: Manole., 2000. | 3 ex. | 636 | J77p



- LÁU, Hugo Didonet. Doenças em búfalos no Brasil: diagnóstico, epidemiologia e controle. Brasília, DF/Belém, PA.: Embrapa - SPI/Embrapa - CPATU., 1999. | 1 ex. | 636 | L366
- OGILVIE, Timothy H.. Medicina interna de grandes animais. Porto Alegre, RS.: Artmed., 2000. | 6 ex. | 636 | M489m
- MILLEN, Eduardo. Zootecnia e veterinária v 1: teoria e práticas gerais. Campinas, SP.: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola., 1975. | 2 ex. | 636 | M646z
- NASCIMENTO, Cristo. Criação de búfalos: alimentação, manejo, melhoramento e instalações. Brasília, DF.: Embrapa - SPI., 1993. | 3 ex. | 636 | N244c
- RADOSTITS, Otto M.. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2002. | 6 ex. | 636 | R131e
- RAMALHO, Magno Antônio Patto. Genética na agropecuária. 7. ed. São Paulo, SP.: Globo., 2000. | 2 ex. | 636 | R165g
- RUIZ, Rogério Lacaz. Microbiologia zootécnica. São Paulo, SP.: Roca., 1992. | 2 ex. | 636 | R934m
- SAMUELSON, Don A.. Tratado de histologia veterinária. Rio de Janeiro, RJ.: Elsevier., 2007. | 3 ex. | 636 | S187t
- TORRES, Alcides Di Psravicini. Manual de Zootecnia: raças que interessam ao Brasil. São Paulo, SP.: Agronômica Ceres., 1982. | 1 ex. | 636 | T693m
- VASCONCELLOS, Paulo Mário Bacariça. Guia prático para o confinador. São Paulo, SP.: Nobel., 1993. | 3 ex. | 636.01 | V331g
- NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2008. | 3 ex. | 636.082 | N244p
- SINGH, BK. Compêndio de andrologia e inseminação artificial em animais de fazenda. Porto Alegre, RS.: artmed., 2010. | 3 ex. | 636.08245 | S617c
- MÜLLER, Pedro Bernardo. Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos. 3. rev. atual. Porto Alegre, RS.: Sulina., 1989. | 1 ex. | 636.083 2 | M958b
- COTTA, Tadeu. Minerais e vitaminas para bovinos, ovinos e caprinos. Viçosa, MG: Aprenda fácil., 2001. | 6 ex. | 636.085 | C846m
- MACHADO, Luiz Carlos. Nutrição animal fácil. Bambuí, MG: Edições do Autor., 2011. | 7 ex. | 636.085 | M149n
- ANDRIGUETTO, José Milton. Nutrição animal. São Paulo, SP.: Nobel., 1983. | v.2 – 3 mex. | 636.0852 | A553n
- ANDRIGUETTO, José Milton. Nutrição animal. São Paulo, SP.: Nobel., 2002. | v.1 – 3 ex. | 636.0852 | A553n
- Determinação de proteína em alimentos para animais: métodos químicos e físicos. Viçosa, MG: UFV., 2005. | 3 ex. | 636.0855 | L864d
- Produção e utilização de silagem de milho e sorgo. Sete Lagoas, MG: Embrapa Milho e Sorgo., 2001. | 3 ex. | 636.08552 | P964
- GONÇALVES, Paulo Bayard Dias. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2008. | 3 ex. | 636.089 | G635b
- HENDRIX, Charles M.. Procedimentos laboratoriais para técnicos veterinários. 4. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2005. | 3 ex. | 636.089 | H498p
- História da medicina veterinária no Brasil. Brasília, DF.: Conselho Federal de Medicina Veterinária., 2002. | 10 ex. | 636.089 | H673
- Manual merck de veterinária. 9. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2008. | 6 ex. | 636.089 | M294 6
- PAPICH, Mark G. Manual Saunders terapêutico veterinário. 2. ed. São Paulo, SP.: MedVet., 2009. | 3 ex. | 636.089 | P215m
- Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 2. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2008. | 6 ex. | 636.089 | S471
- DYCE, K.M.. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Elsevier., 2010. | 3 ex. | 636.0891 | D994t
- FRANDSON, R.D.. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2010. | 2 ex. | 636.0891 | F814a
- GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 1986. | v.1 - 5 ex. | 636.0891 | G394s
- GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 1986. | 5 ex. | 636.0891 | G394s
- KONIG, Horst Erich. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4. ed. Porto Alegre, RS.: artmed., 2011. | 3 ex. | 636.0891 | K692a
- KONIG, Horst Erich. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. Porto Alegre, RS.: artmed., 2004. | v. 2 - 3 ex. | 636.0891 | K69a
- Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2006. | 3 ex. | 636.0891 | S173a
- BACHA JR., William J.. Atlas colorido de histologia veterinária. 2. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2003. | 3 ex. | 636.0891018 | B118a
- REECE, William O.. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2008. | 3 ex. | 636.0892 | R322a
- REECE, William O.. Fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2006. | 3 ex. | 636.0892 | R322d
- HAFEZ, E.S.E. Reprodução animal. 7. ed. Barueri, SP.: Manole., 2004. | 5 ex. | 636.08926 | H138r
- Reprodução animal. 6. ed. São Paulo, SP.: Manole., 1995. | 2 ex. | 636.08926 | H138r 2
- Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2003. | 3 ex. | 636.08951 | A193f



- SPINOSA, Helenice de Souza. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2006. | 3 ex. | 636.08951 | S757f
- PALERMO- NETO, João ...[et al]. Farmacologia aplicada à avicultura. São Paulo, SP.: Roca., 2005. | 3 ex. | 636.08951 | S757f
- WEBSTER, Cynthia R. L.. Farmacologia clínica em medicina veterinária. São Paulo, SP.: Roca., 2005. | 3 ex. | 636.08951 | W377f
- PEDRO, Cláudio Ronaldo. Fisioterapia veterinária. 2. ed. rev. e atual. Barueri, SP.: Manole., 2009. | 3 ex. | 636.089582 | P372t
- SPINOSA, Helenice de Souza. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. Barueri, SP.: Manole., 2008. | 6 ex. | 636.08959 | S758t
- CUBAS, Zalmir Silvino. Tratado de animais selvagens. São Paulo, SP.: Roca., 2006. | 3 ex. | 636.089 6 | C962t
- RADOSTITS, Otto M.. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2010. | 6 ex. | 636.0896 | R131c
- SMITH, Bradford P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. Barueri, SP.: Manole., 2006. | 6 ex. | 636.0896 | S642m
- GUARDABASSI, Luca. Guia de antimicrobianos em veterinária. Porto Alegre, RS.: artmed., 2010. | 3 ex. | 636.08960 | G914g
- HIRSH, Dwight C.. Microbiologia veterinária. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2009. | 3 ex. | 636.089601 | H669m
- QUINN, P.J.. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre, RS.: artmed., 2005. | 3 ex. | 636.089601 | M626
- FORD, Richard B.. Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial. 8. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2007. | 3 ex. | 636.0896025 | F699m
- COELHO, Humberto Eustáquio. Patologia veterinária. Barueri, SP.: Manole., 2002. | 3 ex. | 636.089607 | C672p
- HAN, Connie M.. Diagnóstico por imagem para a prática veterinária. 3. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2007. | 3 ex. | 636.08960754 | H233d
- KERR, Morag G. Exames laboratoriais em medicina veterinária: bioquímica e hematologia. 2. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2003. | 3 ex. | 636.08960756 | K41e
- TIZARD, Ian R.. Imunologia veterinária: uma introdução. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Elsevier., 2008. | 3 ex. | 636.0896079 | T625i
- TIZARD, Ian R.. Imunologia veterinária: uma introdução. 5. ed. São Paulo, SP.: Roca., 1998. | 1 ex. | 636.0896079 | T625i
- THRALL, Mary Anna. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. São Paulo, SP.: Roca., 2006. | 3 ex. | 636.089615 | T529h
- LORENZ, Michael D.. Neurologia veterinária. 4. ed. Barueri, SP.: Manole., 2006. | 3 ex. | 636.08968 | L868n
- Virologia veterinária. Santa Maria, RS.: UFSM., 2007. | 3 ex. | 636.089692 | V819 3
- FLECHTMANN, Carlos Holger Wenzel. Ácaros de importância médico veterinária. São Paulo, SP.: Nobel., 1977. | 1 ex. | 636.089696 | F593a
- FORTES, Elinor. Parasitologia veterinária. 4. ed. rev. ampl. São Paulo, SP.: Ícone., 2004. | 3 ex. | 636.089696 | F738p
- KOHEK JR., Ivo. Guia de controle de parasitas internos em animais domésticos. São Paulo, SP.: Nobel., 1998. | 1 ex. | 636.089696 | K79g
- TAYLOR, M. A.. Parasitologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2010. | 3 ex. | 636.089696 | T238p
- HENDRICKSON, Dean A.. Técnicas cirúrgicas em grandes animais. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2010. | 3 ex. | 636.0897 | H495t
- TURNER, A. Simon. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo, SP.: Roca., 2002. | 3 ex. | 636.0897 | T944t
- CARNEIRO FILHO, Luciano. Oftalmologia veterinária: clínica e cirurgia. São Paulo, SP.: Roca., 2004. | 3 ex. | 636.08977 | C288o
- SLATTER, Douglas. Fundamentos de oftalmologia veterinária. 3. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2005. | 3 ex. | 636.08977 | S631f
- MASSONE, Flavio. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas : texto e atlas colorido. 5. ed. ampl. e atual. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2008. | 1 ex. | 636.089796 | M414a
- Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos: ginecologia. São Paulo, SP.: Varela., 2005. | 3 ex. | 636.08981 | P312
- JACKSON, Peter GG. Obstetrícia veterinária. 2. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2005. | 3 ex. | 636.08982 | J124o
- PRESTES, Nereu Carlos. Obstetrícia veterinária. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2006. | 6 ex. | 636.08982 | P936o
- CARVALHO, Roberto T. Losito de. A criação e a nutrição de cavalos. Rio de Janeiro, RJ.: Globo., 1987. | 1 ex. | 636.1 | C331c
- HONTANG, Maurice. A psicologia do cavalo 1: inteligência e aptidões. Rio de Janeiro, RJ.: Globo., 1988. | 2 ex. | 636.1 | H775p
- HONTANG, Maurice. A psicologia do cavalo 2: metodologia do trabalho. Rio de Janeiro, RJ.: Globo., 1988. | 3 ex. | 636.1 | H775p
- MILLS, Daniel. Comportamento equino: princípios e prática. São Paulo, SP.: Roca., 2005. | 6 ex. | 636.1 | M571c
- RIBEIRO, Diogo Branco. O cavalo: raças, qualidades e defeitos. Rio de Janeiro, RJ.: Globo., 1988. | 2 ex. | 636.1 | R484c
- SILVA, Antonio Emídio Dias Feliciano. Criação de equinos: manejo reprodutivo e da alimentação. Brasília, DF: Embrapa - SPI/ Embrapa - Cenargen., 1998. | 1 ex. | 636.1 | S586c
- FRAPE, David L.. Nutrição e alimentação de equinos. 3. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2007. | 9 ex. | 636.1085 | F838n
- LEWIS, Lon D.. Nutrição clínica equina: alimentação e cuidados. São Paulo, SP.: Roca., 2000. | 6 ex. | 636.1085 | L673n
- TISSERAND, Jean-Louis. A alimentação prática do cavalo. São Paulo, SP.: Andrei., 1983. | 3 ex. | 636.1085 | T614a



- HENDRICKSON, Dean A.. Cuidado de ferimentos: para veterinários de eqüinos. São Paulo, SP.: Roca., 2006. | 5 ex. | 636.108671 | H495c
- BENSIGNOR, Emmanuel. As doenças de pele no cavalo. São Paulo, SP.: Andrei., 2005. | 3 ex. | 636.1089 | B474d
- TORRES, Ruy Vilanova. Cavaleiro & cavalo na equitação. Porto Alegre, RS.: Rígel., 2008. | 3 ex. | 636.1089276 | T693c
- SCHUMACHER, John. Manual de procedimentos diagnósticos em eqüinos. São Paulo, SP.: Roca., 2007. | 3 ex. | 636.10896 | S392m
- O'BRIEN, Timothy R.. Radiologia de eqüinos. São Paulo, SP.: Roca., 2006. | 3 ex. | 636.108960757 | O13r
- MUELLER, Ralf S.. Dermatologia: para veterinários de eqüinos. São Paulo, SP.: Roca., 2007. | 6 ex. | 636.108965 | M946d
- STASHAK, Ted S.. Claudicação em eqüinos segundo Adams. 5. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2006. | 6 ex. | 636.1089758 | S775c
- BROOKS, Dennis E.. Oftalmologia: para veterinários de eqüinos. São Paulo, SP.: Roca., 2005. | 3 ex. | 636.108977 | B873o
- DOHERTY, Tom. Manual de anestesia & analgesia em eqüinos. São Paulo, SP.: Roca., 2008. | 3 ex. | 636.1089796 | D286m
- REED, Stephen M.. Medicina interna eqüina. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2000. | 3 ex. | 636.1089796 | R323m
- LEY, William B.. Reprodução em éguas: para veterinários de eqüinos. São Paulo, SP.: Roca., 2006. | 3 ex. | 636.108982 | L681r
- PEIXOTO, Aristeu M.. O confinamento de bois. 3. ed. São Paulo, SP.: Globo., 1989. | 1 ex. | 636.2 | C748
- TIBAU, Arthur Oberlaender. Pecuária intensiva: com uma introdução sobre forragens e pastos. 7. ed. São Paulo, SP.: Nobel., 1974. | 11 ex. | 636.2084 | T552p
- MARTIN, Luiz Carlos Tayarol. Bovinos: volumosos suplementares. São Paulo, SP.: Nobel., 1997. | 3 ex. | 636.2085 | M379b
- Pastagens para gado de leite em regiões de influência da Mata Atlântica. Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de Leite., 2000. | 1 ex. | 636.2086 | P291
- BALL, P. J. H.. Reprodução em bovinos. 3. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2006. | 6 ex. | 636.208926 | B187r
- Medicina bovina: doenças e criação de bovinos. 2. ed. São Paulo, SP.: Roca., 2008. | 3 ex. | 636.20896 | M489
- DIRKSEN, Gerrit. Rosenberger, exame clínico dos bovinos. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ.: Guanabara Koogan., 2008. | 6 ex. | 636.20896075 | D599n
- COSTA, Francisco de Assis. A agropecuária na economia de várzea da Amazônia: os desafios do desenvolvimento sustentável. Manaus, AM.: Pro Várzea., 2006. | 2 ex. | 636.209811 | C837a
- VASCONCELLOS, Paulo Mário Bacariça. Guia prático para o inseminador e ordenhador. São Paulo, SP.: Nobel., 1990. | 3 ex. | 636.211 | V329g
- Gado de corte: O produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa- SPL., 1996. | 5 ex. | 636.213 | G125
- Gado de leite: O produtor pergunta, a Embrapa responde. 2. ed. rev. Brasília, DF: Embrapa informação tecnológica., 2004. | 8 ex. | 636.22 | E53g
- Gado de leite: O produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa- SPL., 1993. | 4 ex. | 636.22 | G125p
- GRUMANN, Astor. Diagnóstico da bovinocultura catarinense. Florianópolis, SC.: ACARESC., 1977. | 1 ex. | 636.22 | G887d
- LEDIC, Ivan Luz. Manual de bovinotecnia leiteira: alimentos: produção e fornecimento. 2. ed. São Paulo, SP.: Varela., 2002. | 2 ex. | 636.22 | L472m
- MARTIN, Luiz Carlos Tayarol. Nutrição mineral de bovinos de corte. 2. ed. São Paulo, SP.: Nobel., 1993. | 4 ex. | 636.22 | M379n
- MICHELETTI, José Valdir. Bovinocultura leiteira: instalações. Curitiba, PR.: Lítero-técnica., 1985. | 2 ex. | 636.22 | M623b
- Serviço de análise de rebanhos leiteiros: manual de campo. Passo Fundo, MG: Ediupf., 1997. | 2 ex. | 636.22 | S491
- VASCONSELLOS, Paulo Mário Bacariça. Guia prático para o inseminador e ordenhador. São Paulo, SP.: Nobel., 1990. | 1 ex. | 636.22 | V331g
- Búfalos: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa., 2000. | 10 ex. | 636.293 | E53b
- CARAMORI JÚNIOR, João Garcia. Manejo de leitões: da maternidade à terminação. 2. ed. Brasília, DF: LK., 2006. | 3 ex. | 636.3 | C258m
- CORRÊA, Marcio Nunes ...[et al]. Inseminação artificial em suínos. Pelotas, RS.: PRINTPAR., 2001. | 2 ex. | 636.3 | C823i
- SEBRAE/AM. Criação de gado caprino: bodes e cabras. Manaus, AM.: SEBRAE/AM., 1995. | 1 ex. | 636.3 | C928
- GODINHO, José Ferraz. Suinocultura: tecnologia e viabilidade econômica. 3. ed. São Paulo, SP.: Nobel., 1981. | 1 ex. | 636.3 | G585s
- GODINHO, José Ferraz. Suinocultura: tecnologia moderada, formação e manejo de pastagens. São Paulo, SP.: Nobel., 1987. | 1 ex. | 636.3 | G585s
- JARDIM, Alter Ramos. Os ovinos. 4. ed. São Paulo, SP.: Nobel., 1912. | 2 ex. | 636.3 | J373o 2
- PINHEIRO JÚNIOR, Guilherme Corlett. Ovinos no Brasil. Belo Horizonte, MG: Itatiaia limitada., 1973. | 1 ex. | 636.3 | P654o
- RODRIGUES FILHO, Ari. Criação de suínos em confinamento. Rio de Janeiro, RJ.: Ediouro., 1988. | 2 ex. | 636.3 | R696c



- SANTOS, Virgínio Teixeira dos. Ovinocultura: princípios básicos para sua instalação e exploração. 2. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1986. | 1 ex. | 636.3 | S237o
- SILVA SOBRINHO, Américo Garcia da. Criação de ovinos. 3. ed. rev. ampl. Jaboticabal, SP: FUNEP., 2006. | 3 ex. | 636.3 | S563c
- SILVA SOBRINHO, Américo Garcia da Silva. Nutrição de ovinos. Jaboticabal, SP: FUNEP., 1996. | 3 ex. | 636.3 | S586n
- Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília, DF: Embrapa - SPI., 1998. | 3 ex. | 636.3 | S948 Suínos: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF/Concórdia: Embrapa - SPI/Embrapa Suínos e Aves., 1997. | 1 ex. | 636.3 | S948
- PUGH, D. G. Clínica de ovinos e caprinos. São Paulo, SP: Roca., 2004. | 3 ex. | 636.3089 | P978c
- Diagnóstico de gestação na cabra e na ovelha. São Paulo, SP: Varela., 2004. | 3 ex. | 636.308982 | D536
- Ovinos: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa., 2007. | 4 ex. | 636.31 | V393o
- MEDEIROS, Luiz Pinto ...[et al]. Caprinos: princípios básicos para sua exploração. Brasília, DF: Embrapa- SPI., 1994. | 6 ex. | 636.39 | C253
- CHAPAVAL, Lea ...[et al]. Manual do produtor de cabras leiteiras. Viçosa, MG: Aprenda fácil., 2006. | 3 ex. | 636.39 | C462m
- JARDIM, Walter Ramos. Criação de caprinos. 6. ed. São Paulo, SP: Nobel., s/d. | 8 ex. | 636.39 | J373c
- JARDIM, Walter Ramos. Criação de caprinos. São Paulo, SP: Melhoramentos., 1964. | 2 ex. | 636.39 | J373c
- PINHEIRO JÚNIOR, Guilherme Corlett. Caprinos no Brasil. Belo Horizonte, BH: Itatiaia., 1973. | 1 ex. | 636.39 | P654c
- RIBEIRO, Silvio Doria de Almeida. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo, SP: Nobel., 1997. | 1 ex. | 636.39 | R484c
- SANTA ROSA, Janete. Enfermidades em caprinos: diagnóstico, patogenia, terapêutica e controle. Brasília, DF: Embrapa- SPI., 1996. | 7 ex. | 636.39089 | S231e
- VIEIRA, Geraldo Velloso Nunes. Criação de ovinos: e suas enfermidades. 3. ed. rev. ampl. : Edição melhoramentos. | 1 ex. | 636.39089 | V658c
- Gestão ambiental na suinocultura. Brasília, DF: Embrapa informação tecnológica., 2007. | 2 ex. | 636.4 | G393
- SOUZA, Jair Crisóstomo de. Suinocultura. Manaus, AM.: IFAM., 2010. | 7 ex. | 636.4 | S729s 7
- FIALHO, Elias Tadeu ...[et al]. Alimentos alternativos para suínos. Lavras, MG: UFLA., 2009. | 3 ex. | 636.4085 | F439a
- MORÉS, Nelson ...[et al]. Avaliação patológica de suínos no abate. Brasília, DF: Embrapa., 2000. | 3 ex. | 636.4089 | M884a
- JADHAV, NV. Manual prático para cultura das aves. 2. ed. São Paulo, SP: Andrei., 2006. | 6 ex. | 636.5 | J21m
- MORENG, Robert E.. Ciência e produção de aves. São Paulo, SP: Roca., 1990. | 3 ex. | 636.5 | M835c
- CRUZ, Frank George Guimarães. Formulação e fabricação de rações (aves). Manaus, AM.: Grafisa., 2008. | 6 ex. | 636.5085 | C957f
- RUPLEY, Agnes E.. Manual de clínica aviária. São Paulo, SP: Roca., 1999. | 3 ex. | 636.5089 | R945m
- SANTOS, Bernadete Miranda dos. Prevenção e controle de doenças infecciosas nas aves de produção. Viçosa, MG: UFV., 2009. | 3 ex. | 636.50896 | S231p
- ALBINO, Luiz Fernando Teixeira ...[et al]. Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa. 3. ed. rev. ampl. Viçosa, MG: Aprenda fácil., 2005. | 5 ex. | 636.513 | A335c
- ALVES, Eldar Rodrigues. Aves de raça pura: galinhas, faisões e aquáticos. Porto Alegre, RS: Cinco continentes., 2008. | 3 ex. | 636.513 | A474a
- COTTA, Tadeu. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. Viçosa, MG: Aprenda fácil., 2003. | 2 ex. | 636.513 | C846f
- COTTA, Tadeu. Produção de pintinhos: manual prático. Viçosa, MG: Aprenda fácil., 2002. | 3 ex. | 636.513 | C846p
- FABICHAK, Irineu. Codorna: criação, instalação e manejo. São Paulo, SP: Nobel., 2004. | 6 ex. | 636.59 | F118c
- FABICHAK, Irineu. Criação doméstica de patos, marrecos e perus. São Paulo, SP: Nobel., 1999. | 3 ex. | 636.597 | F118c
- COELHO, Oberland de Oliveira. Sucesso na criação de pássaros. 7. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1979. | 1 ex. | 636.686 25 | C672s
- ARANA, Luis Vinatea. Princípios químicos de qualidade da água em aquicultura: uma revisão para peixes e camarões. Florianópolis, SC: UFSC., 1997. | 1 ex. | 639.3 | A662p
- BALDISSEROTTO, Bernardo. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. 2. rev. e ampl. Santa Maria, RS: UFSM., 2009. | 3 ex. | 639.3 | B177f
- SANTOS, Eurico. Pesca e piscicultura. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Itatiaia., 1985. | 1 ex. | 639.3 | S237p
- SOUZA, E. Ceci P. M. de. Piscicultura fundamental. 4. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1985. | 4 ex. | 639.3 | S725p
- TEIXEIRA FILHO, Alcides Ribeiro. Piscicultura ao alcance de todos. 2. ed. São Paulo, SP: Nobel., 1991. | 3 ex. | 639.3 | T266p
- BALDISSEROTTO, Bernardo (org.). Espécies nativas para piscicultura no Brasil. 2. ed. rev. ampl. Santa Maria, RS: UFSM., 2010. | 2 ex. | 639.30981 | E77
- Embrapa - SPI. Piscicultura em tanques-rede. Brasília, DF: Embrapa - SPI., 2009. | 4 ex. | 639.31 | E53p



- XAVIER, Viviane Carvalho de Formiga. Cultivos aquáticos: peixes e camarões de água doce. São Paulo, SP: Nobel., 1987. | 1 ex. | 639.31 | X3c
- Criando peixes na Amazônia. Manaus, AM: INPA., 1995. | 1 ex. | 639.3109811 | C928 1
- Embrapa-Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental. A cultura do dendê. Brasília, DF: Embrapa - SPI., 1995. | 1 ex. | 641.33851 | E53c
- COSTA, Nivaldo Duarte. A cultura do melão. Brasília, DF: Embrapa - SPI., 2001. | 1 ex. | 641.356 1 | E53c
- Curso técnico de segurança do trabalho: orientações gerais. Brasília, DF: MEC., 1989. | 1 ex. | 650 | B823c
- CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier., 2002. | v. 02 - 2 ex. | 658 | C532t
- ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. Teoria geral da administração. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier., 2011. | 2 ex. | 658.001 | A553t
- CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier., 2006. | 2 ex. | 658.001 | C532p
- CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier., 2009. | 1 ex. | 658.3 | C532r
- Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo, SP: Cengage Learning., 2011. | 2 ex. | 658.4012 | E55
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 30. ed. São Paulo, SP: Atlas., 2012. | 2 ex. | 658.4012 | O48p
- CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. 8. ed. rev. ampl. São Paulo, SP: Atlas., 2012. | 2 ex. | 658.402 | C982o
- MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas., 2009. | 3 ex. | 658.404 | M543g
- MORAIS, José Augusto de. A coragem de mudar. 42. ed. Juiz, MG: Concorde., 2004. | 1 ex. | 658.406 | M827c
- SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações. 3. ed. rev. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier., 2012. | 2 ex. | 658.406 | S774p
- CORRÊA, Henrique L.. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas., 2012. | 2 ex. | 658.503 | C824a
- GRACIOSO, Francisco. Marketing de rede: a era do supermercado virtual. São Paulo, SP: Atlas., 1997. | 1 ex. | 658.81 | G731m
- BARUFFALDI, Renato. Fundamentos de Tecnologia de Alimentos. São Paulo, SP: Atheneu., 1998. | v. 3 - 1 ex. | 664 | B295f
- EVANGELISTA, José. Tecnologia de alimentos. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu., 2003. | 6 ex. | 664 | E92t
- FELLOWS, P. J.. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed., 2006. | 6 ex. | 664 | F322t
- SEBRAE/AM. Lingüística: produção de lingüiças de suíno, bovino, frango. Manaus, AM: SEBRAE/AM., 1995. | 1 ex. | 664 | S443i
- ORDÓÑEZ PEREDA, Juan A. (Org.). Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre, RS: Artmed., 2005. | v. 2 - 2 ex. | 664 | T255
- ORDÓÑEZ PEREDA, Juan A. (Org.). Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre, RS: Artmed., 2005. | v. 1 - 2 ex. | 664 | T255
- BOULOS, Máurea E.M.S. Guia de Leis e Normas para Profissionais e Empresas da Área de Alimentos. São Paulo, SP: Varela., 1999. | 1 ex. | 664.0026 | B764g
- CANÉCHIO FILHO, Vicente. Indústrias Rurais. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola., 1973. | 1 ex. | 664.028 | C215i
- BOBBIO, Florinda O.. Manual de laboratório de química de alimentos. São Paulo, SP: Varela., 1995. | 1 ex. | 664.0286 | B663m
- ANDRADE, Nélio José de. Higienização na Indústria de Alimentos. São Paulo, SP: Varela., 1996. | 1 ex. | 664.07 | A553h
- Peixe Defumado. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica., 2007. | 3 ex. | 664.94 | P379

Para realizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM/CMZL tem suas instalações situadas à Av. Alameda Cosme Ferreira, 8.045, CEP: 69083- 000 no bairro de São José Operário, Zona Leste do município de Manaus – AM, perfazendo uma área física total de 164 hectares, com 28.914,24 m² de área construída.

A estrutura física de forma geral é composta pelas seguintes dependências:



Nº	Ambientes	QTDE	ÁREA (m ²)
1	Salas de aula	07	425,82
2	Sala de T.I (Tecnologia da informação)	01	75,80
3	Sala de Aula 12 (Agroindústria)	01	52,02
4	Sala de atendimento Psicológico	01	18,90
5	Sala de informática	01	43,68
6	Sala Ambiente da Agricultura	01	56,26
7	Laboratório (Biologia/Agropecuária)	01	73,35
8	Laboratório (Física/Química)	01	73,35
9	Oficina de Marcenaria	01	174,65
10	Oficina de Mecânica	01	194,04
11	Gabinete do Diretor-Geral	01	18,75
12	Chefia de Gabinete e recepção	01	12,02
13	Sala da PROJUR	01	23,52
14	CGE	01	25,83
15	DDE	01	22,20
16	Banheiro dos Professores	01	5,94
17	Sala dos Professores	01	41,43
18	Sala de Planejamento de aula	01	17,99
19	Biblioteca	01	231,77
20	Banheiro Masculino	01	40,00
21	Banheiro Feminino	01	40,00
22	Auditório	01	184,02
23	Setor de Informática	01	21,60
24	CGPP	01	80,99
25	Cooperativa - depósito	01	76,30
26	Cooperativa - posto de venda	01	23,97
27	Cooperativa - sala da administração	01	10,15
28	Cooperativa - sala de informática	01	10,75
29	Fábrica de Ração	01	114,66
30	CGAE - Ambulatório Odontológico	01	18,77
31	CGAE/SOE	01	18,47
32	CGAE/SAE	01	15,79
33	CGAE/SAN	01	7,52
34	CGAE/ Recepção	01	16,65
35	CGAE/Sala de Curativos	01	9,36
36	Sala do protocolo/CIEC/CET	01	37,17
37	Lavanderia	01	60,00
38	Refeitório	01	279,77
39	Cozinha	01	167,74
40	Câmara Frigorífica	01	17,40
41	Cantina	01	20,48
42	Área Coberta	01	407,39
43	Banheiro dos Professores	01	2,97



44	Banheiro Público	01	34,96
43	Banheiro dos prof. da área Técnica	01	25,55
44	Sala da Casa Familiar Rural	01	25,55
43	Sala de Educação Física	01	78,00
44	Quadra poliesportiva	01	2.120,68
43	Campo de futebol / Pista de atletismo	01	1.100,00
44	Sala Ambiente - ao lado do campo	01	132,13
45	Piscina	01	412,50
46	Alojamento A - Masculino interno	01	522,00
47	Alojamento B - Masculino interno	01	522,00
48	Alojamento C - Masculino interno	01	522,00
49	Alojamento D - Masculino semi-interno	01	167,25
50	Alojamento E - Masculino semi-interno	01	167,25
51	Alojamento F - Feminino semi-interno	01	154,00
52	Alojamento G - Feminino semi-interno	01	154,00
53	Enfermaria	01	118,80
54	DAP	01	19,14
55	CGAF/CEOF	01	56,25
56	CSA	01	17,50
57	Guarita	01	130,00
58	SECOL	01	23,44
59	Reprografia	01	11,08
60	Auditoria interna	01	18,63
61	Almoxarifado	01	18,77
62	Almoxarifado - depósito	01	168,96
63	Banheiro Feminino	01	14,31
64	Arquivo-morto	01	9,56
65	Patrimônio	01	12,00
66	Patrimônio - depósito	01	79,42
67	SCDRH	01	25,20
68	SCP	01	25,20
	SALAS DE APOIO AO ENSINO TÉCNICO		
	Unidade de Agroindústria		
69	Panificadora	01	23,95
70	Confeitaria	01	23,95
71	Fábrica de Macarrão	01	50,05
72	Processamento de Frutas	01	135,50
73	Laboratório de Gastrologia	01	23,49
74	Cozinha	01	5,82
75	Sala da Coordenação	01	25,39
76	Processamento de Carnes e Pescado	01	195,67
77	Laboratório de Físico-Química	01	10,07
78	Defumação de Carne e pescado	01	13,85
79	Fabricação de Piracuí	01	13,51
80	Laticínios	01	287,31
81	Enlatamento de carne e pesca	01	13,85



	Zootecnia I		
82	Sala Ambiente	01	55,20
83	Sala de estudo dos professores	01	20,39
84	Aviário de postura I	01	205,34
85	Aviário de postura II	01	181,87
86	Aviário de Corte I	01	232,16
87	Aviário de Corte II	01	232,16
88	Aviário de Corte III	01	232,16
89	Defumador	01	62,40
90	Abatedouro	01	48,00
91	Galpão para Criação de Coelhos	01	244,96
92	Fábrica de ração	01	120,00
	Zootecnia II		
93	Pocilga	01	585,00
94	Maternidade da Suinocultura	01	585,00
	Zootecnia III (Estábulos)		
95	Sala Ambiente	01	55,20
96	Sala de ordenha	01	48,27
97	Bezerreiro	01	71,25
98	Corredor do Bezerreiro	01	20,50
	REPAC		
99	Sala de Aula	01	95,70
100	Viveiro	01	67,86
101	Aquários	01	34,80
	Agricultura		
102	Depósito da UEP de Agricultura	01	73,81
103	Centro de Treinamento	01	1.484,00
104	Mini Auditório	01	142,58
105	Centro de treinamento para cão guia	01	2.200,00
106	Cozinha industrial com refeitório	01	938,20
107	Bloco com 5 salas de aula	01	444,00
108	Herbário	01	290,00
109	NAPINE / PRONATEC	01	253,18
110	Sala de animais silvestres	01	280,00
111	Sala de Musculação	01	241,34
112	Vestiário masculino e feminino	01	80,00
113	Estação de Piscicultura	01	2.250,00
114	Torre de Observação	01	72,00
115	Abatedouro	01	60,00
116	Permacultura	01	2.968,25
117	CDI	01	1.990,86
TOTAL (m²)			28.914,24



10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE

Nome do (a) Servidor (a)	Escolaridade	Formação	Regime de Trabalho
Adriana Larissa Jezini Puga Barbosa	Mestre em Administração	Administração	Dedicação Exclusiva
Alvatir Carolino da Silva	Doutorando em Antropologia Social	Ciências Sociais	Dedicação Exclusiva
Antonio Vianez da Costa	Mestrando em Letras - estudos da Linguagem	Licenciatura em Letras	Dedicação Exclusiva
Denis da Silva Pereira	Doutorando em Antropologia Social	Graduação em Filosofia	Dedicação Exclusiva
Dulcineide Pereira dos Santos	Mestranda em Clima e Ambiente	Matemática	Dedicação Exclusiva
Elaine Lima de Sousa	Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	Licenciatura Plena em Letras – Língua Inglesa	Dedicação Exclusiva
Flávio Augusto Leão da Fonseca	Doutorando em Biologia de Água Doce e Pesca Interior	Licenciatura em Biologia	Dedicação Exclusiva
Frank Silva de Moraes	Mestre em Direito	Licenciatura em Química	40 Horas
José Eurico Ramos de Souza	Mestre em Educação	Licenciatura em Matemática	Dedicação Exclusiva
José Lúcio do Nascimento Rabelo	Mestre em Economia	Bacharel em Economia	Dedicação Exclusiva
Josibel Rodrigues da Silva	Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia	Licenciatura em Letras - Língua Inglesa	Dedicação Exclusiva
Leoniza do Nascimento Calado	Mestre em Letras - Estudos Literários	Licenciatura em Letras Língua e Literatura Espanhola	Dedicação Exclusiva
Maria do Perpetuo Socorro Conceição da Silva	Especialista em Metodologia do Ensino Superior	Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa	Dedicação Exclusiva
Maria Francisca Moraes de Lima	Doutoranda - Língua Portuguesa	Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa	Dedicação Exclusiva
Paulo Sergio Ruiz Del Aguila	Mestre em Ciência da Computação	Bacharel em Ciencia da Computação	Dedicação Exclusiva
Regina Célia Ramos de Almeida	Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa	Dedicação Exclusiva
Roseane de Souza Mendes	Cursando Mestrado em Tecnologia da Educação	Bacharel em Secretariado	Dedicação Exclusiva



10.2 Corpo Técnico-Administrativo

Nome do (a) Servidor (a)	Escolaridade	Formação	Cargo	Regime de Trabalho
Jacira D'all Alba	Cursando Mestrado em Educação Profissional	Licenciatura em Pedagogia	Técnico em Assuntos Educaçãois	40 Horas

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Será conferido o **DIPLOMA DE TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO** aos discentes que concluírem com aproveitamento todos os módulos do curso, além do cumprimento do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT, ambos de 200h.

Não Haverá certificados no Curso Técnico de Nível Médio em Secretariado considerando que não há itinerários alternativos para qualificação.



12. REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Parecer Nº 7/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução Nº 4/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Parecer Nº 5/2011 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução Nº 2/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Parecer Nº 11/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução Nº 06/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução CNE/CEB Nº 1/2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas Modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

_____. Lei 11.741/2008, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/93433/lei-11741-08>>.

_____. Lei 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm>.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Edição 2012. Disponível em <<http://catalogonct.mec.gov.br/>>

_____. _____. Educação Profissional e Tecnológica: legislação básica – Rede Federal. 7. ed. Brasília: MEC/SETEC, 2008.

_____. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Portaria Ministerial Nº 397, de 9 de outubro de 2002.

CONSUP/IFAM. Resolução Nº 28, de 22 de agosto de 2012. Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.



ANEXOS I

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO		Forma: Subsequente	
Disciplina: Português Instrumental e Técnico Módulo: I		Carga Horária Anual: 100h	
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none">• Aprimorar a capacidade de expressão oral de modo a efetivar com eficiência processos interativos de comunicação;• Desenvolver a capacidade de percepção da língua como fenômeno de natureza dinâmica, observando a em sua diversidade;• Proporcionar o domínio da modalidade escrita através da leitura e produção de texto;• Promover a compreensão e síntese de textos através de leitura analítica e crítico interpretativa;• Possibilitar a expressão e organização de idéias bem estruturadas, coesas e coerentes			
CONTEÚDO:			
Língua, linguagem e fala Funções da linguagem/ variedades lingüísticas; Estudo de texto Fatores de textualidade Leitura e interpretação de textos Estudo do parágrafo Elementos de coesão e coerência Análise e produção de parágrafo Redação Técnica: Ata, ofício, memorando, currículo, requerimento, procuração, mensagens eletrônicas, convocação, relatório. Recapitulação de aspectos gramaticais: ortografia, pontuação, concordância verbal e nominal, pronomes de tratamento, regência verbal e nominal, pronomes de tratamento, regência verbal e nominal, parônimos e homônimos. Debates, seminários, práticas de escrita e exposição oral.			
III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2001. KOCH, Ingedore V. Ler e Compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2000. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: Leitura e redação. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna. 17.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997. 522p. JOTA, Zélio dos Santos. Dicionário de lingüística. 2.ed. Rio de Janeiro: Presença, 1981. 353p. PEREIRA, Gil Carlos. A palavra: expressão e criatividade, estudo e produção de textos. São Paulo: Moderna, 1997.			
ELABORADO POR. Profª Maria Francisca Moraes de Lima			



Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010
Curso: Técnico de Nível Médio em Agropecuária		Forma: Subsequente
Disciplina: Metodologia e Elaboração de Projetos	Carga Horária: 40h	
Módulo: I		
I – OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Introduzir o (a) estudante na pesquisa científica e na elaboração de projetos, contribuindo com a sua formação profissional.• Apresentar as diferentes perspectivas de análise científica e as estratégias de pesquisa que delas se originam para que os (as) estudantes possam compreender e avaliar o uso apropriado dos distintos métodos de pesquisa.• Preparar os estudantes para elaboração de projeto, coleta de dados, análise e relatório de pesquisa, apresentando e discutindo os principais passos a serem seguidos.		
II– CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. INTRODUÇÃO		
1.1. Apresentação da disciplina		
1.2. Orientação para estudo, leitura, análise e interpretação de texto		
2. CONCEITOS BÁSICOS EM PESQUISA CIENTÍFICA		
2.1. Ciência x Senso comum		
2.2. Introdução aos Paradigmas da Pesquisa		
2.3. Métodos e tipos de pesquisa		
3. PROCESSO DE PESQUISA		
3.1. PLANEJAMENTO DA PESQUISA		
3.1.1. Planejamento: revisão bibliográfica, formulação e delimitação do problema, objetivos e justificativas, formulação de hipóteses, definição de metodologia, recursos necessários, cronograma de execução.		
3.1.2. Estrutura do Projeto da pesquisa		
3.2. EXECUÇÃO DA PESQUISA		
3.2.1. Instrumentos e técnicas de investigação		
3.2.2. Análise e interpretação de dados		
3.2.3. Conclusão		
3.3. COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS		
3.3.1. Estrutura do relatório de pesquisa: partes pré-textuais, textuais e pós-textuais.		
3.3.2. Formatação técnica dos trabalhos acadêmicos		
3.3.3. Apresentação Oral		
III – BIBLIOGRAFIA		
BASTOS, L. da R. et al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.		
BORGES, C. A. Metodologia Científica ao Alcance de Todos. Mossoró: UFERSA. 2008.		



FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
GEWANDZNAJDER, F. O método nas ciências naturais. São Paulo: Ática, 2010. 144p.
GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2005.
NASCIMENTO, L. P. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar

MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.
SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ELABORADO POR: Prof^a Cristiane Cavalcante Lima



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010
Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO		Forma: Subsequente
Disciplina: Espanhol Técnico Módulo: I	Carga Horária Anual: 80h	
OBJETIVOS:		
Objetivos gerais: a) Promover o conhecimento técnico da Língua Espanhola no que se refere à leitura, interpretação e tradução de textos de diversos gêneros;		
Objetivos específicos: a) Traduzir e interpretar textos de diferentes gêneros textuais em Língua Espanhola; b) Desenvolver o conhecimento do vocabulário básico e de estruturas gramaticais do espanhol; c) Promover o conhecimento de expressões idiomáticas próprias da Língua Espanhola; d) Praticar as estratégias de leitura; e) Compreender a linguagem verbal e não verbal dos textos; f) Desenvolver e orientar uso do dicionário		
CONTEÚDO:		
a) Leitura e interpretação em Língua Espanhola; b) Estruturas gramaticais essenciais para a coesão e coerência textual; c) Léxico, sintaxe, expressões idiomáticas, estruturas funcionais; d) Estratégias de leitura e compreensão textual; e) Atividades de uso do dicionário.		
III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
OSMAN, Soraia (org.). Enlaces: español para jóvenes brasileños. Vol 1. Macmillan: São Paulo, 2013. MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para Brasileiros. Saraiva, São Paulo, 1999.		
Bibliografia Complementar TORREGO, Leonardo Gomes. Gramática Didáctica del Español. Edições S.M, 2005.		
ELABORADO POR: Prof ^a Leoniza Calado		



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**

Ano: 2010

Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO**

Forma: **Subsequente**

Disciplina: **Inglês Técnico**
Módulo: **I**

Carga Horária Anual: 80h

OBJETIVOS:

Geral:

- Conhecer a importância da Língua Inglesa no mundo eletrônico; Analisar e interpretar textos técnicos em inglês básico. Conhecer as técnicas de leitura; Conhecer as formas de interpretar textos; Compreender Glossário de termos técnicos; Identificar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.

Específicos:

- Ser capaz de ler e interpretar textos; Ler palavras necessárias para configuração de equipamentos eletrônicos; Recorrer às tecnologias de apoio como dicionário e gramática, informatizados ou não.

CONTEÚDO:

1. Conscientização do processo de leitura 1.1 O que é leitura? 1.2 Conhecimento prévio (conhecimento do mundo, conhecimento textual, conhecimento lingüístico) 1.3 Por que estudar Inglês? 2. Estratégias de leitura 2.1 Palavras cognatas ou transparentes 2.2 Dicas/evidências tipográficas e informações que acompanham o texto 2.3 Palavras repetidas no texto 3. Estratégias de leitura 3.1 Prediction 3.2 Skimming 3.3 Scanning 3.4 Selectivity 3.5 Flexibility 4. Uso do dicionário 4.1 Uso adequado do dicionário 4.2 Reconhecimento da relação entre as palavras 5. Grupos verbais e estrutura da sentença 5.1 Reconhecimentos dos grupos verbais dentro dos textos 5.2 Identificação dos tempos verbais e formas verbais para situar o texto dentro do contexto histórico social 6. Referenciais 6.1 O papel dos referenciais para a construção do sentido do texto 7. Inferência 7.1 Nível lingüístico-estrutural: palavras formadas por composição e derivação (prefixal e sufixal) 7.2 Nível semântico 8. Gêneros textuais 8.1 Anúncio publicitário, notícia, curriculum vitae, reportagem, artigo jornalístico, artigo científico, carta, letra de música, texto instrucional, entre outros.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Marisa M. Jenkins de & GREGORIN, Clóvis O. MICHAELIS inglês: gramática prática. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2006.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês. Português-Inglês /Inglês-Português. Oxford University Press, 1999.

GREGORIN, Clóvis O. & NASH, Mark G. MICHAELIS: dicionário de phrasal verbs: inglês-português. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2006.

PASQUALIN, Ernesto; PRESCHER, Elisabeth;

AMOS, Eduardo. Sun. São Paulo: Moderna, 2001. vols. 1, 2 e 3.

Bibliografia Complementar

Nick & POHL, Alison. Technical English: vocabulary and grammar. Oxford: Summertown Publishing, 2002. ISBN-13: 978-1902741765

FÜRSTENAU, Eugênio. Novo dicionário de termos técnicos. Volumes 1 e 2, Editora Globo, 24ª edição,



2005. I,

William. English for Science and Engineering – Professional English. Student's Book. HEINLE - INTERNATIONAL THOMSON, 2006. ISBN: 9781413020533

PARKER, John & STAHEL, Monica. Password: English dictionary for speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

ELABORADO POR. Profª Elaine Lima de Souza



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**

Ano: 2010

Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO**

Forma: **Subsequente**

Disciplina: **Informática Aplicada**

Carga Horária Anual: 60h

Módulo: **I**

OBJETIVOS:

Formular um raciocínio coerente sobre a evolução, funcionamento e futuro da Informática no mundo. Compreender e manipular o ambiente operacional Linux Ubuntu 9.04, com plena utilização dos recursos básicos e intermediários.

Fazer documentos e manuseá-los, utilizando, no mínimo, os recursos básicos do Editor de texto.

Desenvolver planilhas e gráficos.

Explorar os recursos básicos e intermediários das ferramentas.

Conhecer a estrutura da Internet, bem como, dispor de conhecimento suficiente para acessá-la, transferir arquivos e programas, enviar e receber E-mail, pesquisar e participar de grupos de discussões.

CONTEÚDO:

Introdução; Informática; História dos Computadores: Datas e fatos mais importantes, A Era Mecânica, A Primeira Geração, A Segunda Geração, A Terceira Geração, A Quarta geração, A Quinta geração, A Sexta geração.

Conceitos Relacionados à Informática: Fases de funcionamento do Computador, Estrutura básica da informática, Hardware, Software, Redes, Vírus e Antivírus, Avanços Tecnológicos, Infra-Estrutura.

Introdução ao Linux (Ubuntu 9.04): visão geral, propriedades da Barra de Tarefas e Menu Iniciar, Menu Todos os Programas; Logon e Logoff; Segunda Parte do Menu Iniciar;

Janelas: Introdução, descrição dos itens de uma janela: botões Minimizar, Maximizar, Fechar.

Arquivos, pastas e Atalhos: criando e salvando arquivos, pastas; movendo arquivos e pastas, excluindo arquivos e pastas, recuperando arquivos e pastas da Lixeira; excluindo arquivos e pastas definitivamente; Atalhos.

Diretórios: Visualização de Pastas hierarquizadas e Visualizando as Tarefas de arquivos.

Acessórios do Linux: Acessibilidade, Entretenimento, Calculadora.



Ferramentas do Sistema: Finalidades de cada ferramenta, atualização do sistema.

Ajuda, Suporte e Pesquisar: Funcionamento, como fazer pesquisas de arquivos, com apenas uma palavra, etc.

Iniciando o Editor de texto: Iniciando a janela do editor de texto, barras de ferramentas padrão, barras de ferramentas formatação, régua, barra de status, barra de rolagem, área de trabalho da janela.

Teclado; Operações básicas: criando um documento em branco, salvando um documento, fechando um documento, abrindo um documento existente, ativar um documento aberto.

Modos de exibição: normal, layout da web, layout de impressão, layout de tópicos.

Configurando página: Guia margens, Guia tamanho do papel.

Cabeçalho e Rodapé; Selecionando; Copiando, Recortando, Colando e Apagando textos: copiando blocos de texto, recortando blocos de texto, colando blocos de texto, apagando blocos de texto, recursos de desfazer e refazer ações.

Formatando o Texto: maiúsculas e minúsculas, parágrafo, recuo, espaçamento entre linhas;

Marcadores e Numeração: marcadores, numeração, vários níveis.

Bordas e Sombreamento: guia borda, guia borda da página.

Colunas; Capitulando; Inserindo símbolos; Objetos: auto forma, caixa de texto.

Tabela: Inserir tabela, adicionando linhas na tabela, selecionar linha, coluna, célula ou tabela, excluir coluna e linha, mesclar e dividir, autoformatação da tabela.

Recursos extras: Correção ortográfica, Data e hora, Número de página, Tela inteira, visualizar impressão, impressão, teclas de atalho.

Noções Básicas de Planilha eletrônica: Tela principal da planilha eletrônica, Barra de Ferramentas Padrão, Barra de Ferramenta Formatação, Barra de Fórmulas, Barra da Área de Transferência, Personalizando a Janela do planilha eletrônica, Área de Trabalho da Janela.

Planilhas: Pastas de Trabalho, Guias de Planilha, Deslocando-se Entre Planilhas, Selecionado Guias de Planilha, Inserindo Planilhas, Excluindo Planilha, Movendo e Copiando Planilhas, Deslocando-se dentro da Planilha.

Operações Básicas com Pastas de Trabalho: Criando uma Pasta de Trabalho, Salvando uma Pasta de Trabalho, Abrindo uma pasta de trabalho existente.

Seleção: Células Contínuas, Células Descontínuas, Colunas e Linhas, Selecionando toda a Planilha.

Editando dados nas células: Reeditando Dados, Apagando Dados, Redimensionando linhas e colunas, Altura de linhas, Largura de Colunas.



Inserindo e Excluindo linhas e colunas: Linhas e Colunas.

Copiando, Colando, Movendo e Auto Preenchimento: Copiando o conteúdo de células , Colando o conteúdo de células, Movendo, Auto Preenchimento.

Formatação das Células: Formatando Número, Alinhamento, Formatando Fonte, Bordas, Padrões, Auto- formatação, Formatação Condicional, Limpando Formatos.

Fórmulas para Cálculos Simples: Operadores de Comparação, Operadores de Referência, Referências Absolutas e Relativas, A Auto Soma, Aplicando Fórmulas de Multiplicação.

Funções: Trabalhando com Funções, Soma, Média, Mult, Máximo, Mínimo, Assistente de Função, Categorias de Funções, Funções de Data e Hora, Funções de Lógica ou funções condicionais.

Gráficos: Alterando a Tipologia no gráfico, Gerenciando dados, Classificação, Filtragem, Formulários, Subtotais, Validação de dados, Marcas Inteligentes, Comentários, Congelar Painéis, Proteção de Pasta, Proteger Planilha.

O que é Internet: Estrutura e funcionamento, Histórico, Serviços e Utilidades.

Conexão: Tipos de Conexão, Provedores de Acesso, Configurar a Conexão.

Navegadores; FireFox: Barra de Menus, Barra de ferramentas, Barra de Endereço.

Buscando Informações na Internet: Jornais on-line, Catálogos e Mecanismos de busca Web, Dicas para refinar a Busca.

Transferência de Arquivos: FTP, Servidores de FTP, Plugins, Site de Dowload, Tipos de Programas.

Gerenciador de e-mail: Tela Principal, Configuração, Pastas, Barra de Botões, Barra de Menus, Catálogo de Endereço, Grupos de Noticias.

Listas de Correios; Assinatura; Cancelamento; Tipos de Listas.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENULAS, S. **Informática básica**. São Paulo: Makron Books, 2004.

BRAGA, W. **Informática Elementar – Windows XP, Excel 2003, Word 2003**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004.

RATHBONE, A. **Windows Vista Para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

COX, J.; PREPPERNAU, J. **Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo**. São Paulo: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar

FRYE, C. **Microsoft Office Excel 2007 - Passo a Passo**. São Paulo: Bookman, 2007.

MORAZ, E. **Curso Passo a Passo Power Point XP Plus**. São Paulo: Terra, 2005. SILVA, M.G.

Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2010. São Paulo: Erica, 2010.

ELABORADO POR. Profª David Washington Freitas Lima



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**

Ano: 2010

Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO**

Forma: **Subsequente**

Disciplina: **Teoria Geral da Administração**

Carga Horária Anual: 40h

Módulo: **II**

OBJETIVOS:

Possibilitar o aluno a assimilação da base conceitual e teórica que compõe a disciplina, dando-se ênfase, em cada escopo teórico, em suas origens, suas características, sua complexidade, seu caráter complementar, seus vários aspectos e seus principais expoentes, para capacitá-lo interpretar os fatos administrativos com base nos estudos das teorias administrativas.

CONTEÚDO:

História das organizações Estrutura organizacional Evolução do pensamento administrativo A organização moderna Características e tipos de organizações Organização empresarial e métodos administrativos Princípios e funções administrativas no processo integrado de gestão Áreas operacionais de uma empresa Noções das abordagens O fator humano A influência da tecnologia Funções administrativas de gestão Planejamento, organização, direção e controle Interpretação e elaboração de organogramas e fluxogramas, considerando seus níveis hierárquicos Elaboração de cronogramas Administração de materiais Administração de compras Operações com almoxarifado Organização de material no ambiente de trabalho Noções de gestão ambiental • Introdução • A empresa como instituição sociopolítico • A natureza da responsabilidade para a conscientização social

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books,
MOTTA, P. R. Gestão Contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. Rio de Janeiro: Record.
DONAIRE, Denis, Gestão ambiental na empresa. São Paulo Atlas
LEON C. Megginson, DONALD. C. Mosley, PAUL H. Pietri, Jr. Administração Conceitos e aplicações. São Paulo Editora Habra.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, N. Sistemas de Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas,
CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos. Rio de Janeiro: Campus.
_____. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books.
_____. Administração Teoria, Processo e Prática. São Paulo: Makron Books.

ELABORADO POR. Profº José Édison Carvalho Soares



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**

Ano: 2010

Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO**

Forma: **Subsequente**

Disciplina: **Matemática Financeira**

Carga Horária Anual: 30h

Módulo: **II**

OBJETIVOS:

Geral: Desenvolver estudos matemáticos aplicados às situações reais do Curso Técnico em Agropecuária, no sentido de oferecer suporte técnico aos para que possam atuar de forma consciente e com os conhecimentos lógico-matemáticos.

Específicos:

- Reconhecer e operar com diferentes tipos de números decimais e fracionários;
- Interpretar e resolver problemas diversos;
- Identificar e determinar as diferentes medidas.
- Determinar as áreas e volumes;
- Reconhecer e classificar os principais sólidos;
- Interpretar e resolver problemas diversos;
- Utilizar os conceitos e operações matemáticos em situações concretas
- Trabalhar com problemas de porcentagem e juros em situações práticas

CONTEÚDO:

Operações com : • Números decimais; • Números fracionários; • Unidade de medida; • Comprimento; • Área; • Medidas agrárias; • Volume; • Capacidade; • Peso; • Densidade; • Razão e proporção; • Regra de três; • Porcentagem; • Juros; • Principais figuras planas; • Triângulo; • Quadriláteros; • Aplicação das medidas de área nas figuras planas; • Principais sólidos geométricos; • Aplicação das medidas de volume nos principais sólidos; • Aplicações práticas das figuras geométricas.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Elon Lages et alii. A matemática do Ensino Médio. Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Matemática. (SBM). 3v. (Coleção Professor de Matemática)

Coleção Revista do Professor de Matemática. Sociedade Brasileira de Matemática, de 1983 a 2000.

GUELLI, Oscar. Coleção Contando a História da Matemática. São Paulo, Ática. **BIBLIOGRAFIA**

COMPLEMENTAR

DANTE, L. R. Tudo é Matemática: 5ª a 8ª séries. São Paulo: Ática, 2003.

IMENES, L. M. ; LELLIS, M. Matemática para todos : 5ª a 8ª séries. São Paulo: Scipione, 2002.

JAKUBOVIC, J. ; LELLIS, M.; CENTURIÓN, M. Matemática na medida certa : 5ª a 8ª séries. São Paulo: Scipione, 2003.

ELABORADO POR. Profª Dulcineide Pereira dos Santos



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**

Ano: 2010

Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO**

Forma: **Subsequente**

Disciplina: **Estatística Aplicada**

Carga Horária Anual: 40h

Módulo: **II**

OBJETIVOS:

Fornecer aos discentes conhecimentos de como coletar e processar dados relacionados ao comércio, construir tabelas e gráficos, permitindo a descrição e entendimento dos fenômenos estudados, utilizando-se também a noção de aleatoriedade. Essa qualifica o discente a descrever e interpretar um fenômeno relacionado à atividade de comércio através de seus dados, fornecendo-lhe, além disso, os conceitos necessários à sua formação estatística futura.

CONTEÚDO:

1. A ANÁLISE ESTATÍSTICA 1.1. Introdução histórica 1.2. Estatística e métodos estatísticos 1.3. Estatística no comércio 1.4. População ou universo estatístico 1.4.1. Amostra 1.4.2. Variáveis 1.5. Números aproximados e arredondamento de dados 1.6. Cálculo de porcentagem 2. AMOSTRAGENS/TÉCNICAS 2.1. Amostragem casual ou aleatória simples 2.1.1. Tabelas de números aleatórios 2.2. Amostragem proporcional estratificada 2.3. Amostragem estratificada uniforme 2.4. Amostragem sistemática 3. SÉRIES ESTATÍSTICAS 3.1 Séries estatísticas 3.1.1 Séries temporais, cronológicas, históricas, evolutivas (ou marchas) 3.1.2 Séries geográficas, espaciais, territoriais ou de localização. 3.1.3 Séries específicas ou categóricas 3.2 Séries conjugadas (tabela de dupla entrada) 4. DADOS ABSOLUTOS E DADOS RELATIVOS 4.1. Porcentagem dos dados 5. GRÁFICOS ESTATÍSTICOS 5.1 Diagramas 5.1.1 Gráfico em linha ou em curva 5.1.2 Gráfico em colunas ou em barras 5.1.3 Gráfico em colunas (barras) múltiplas 5.1.4 Gráfico em setores 5.2 Gráfico polar (ou radar) 5.3 Cartograma 5.4 Pictograma 6. MEDIDAS DE POSIÇÃO CENTRAL 6.1. Os centros dos dados 6.2. Médias 6.2.1. Média aritmética simples 6.2.2. Média aritmética ponderada 6.2.3. Média geométrica 6.2.4. Média harmônica 6.3. Mediana 6.4. Moda 7. MEDIDAS DE DISPERSÃO 7.1. Analisando a dispersão dos dados 7.2. Amplitude total 7.3. Desvio médio absoluto 7.4. Variância 7.5. Desvio padrão 7.5.1. Desvio padrão e variância amostrais 7.5.2. Fórmula simplificada do desvio padrão 7.5.3. Medidas de dispersão para dados agrupados 7.5.4. Medidas de dispersão para dados agrupados em classes de frequência 7.5.5. Significado do desvio padrão 7.5.6. Coeficiente de variação

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOWNING, Douglas; JEFFREY, Clark. Estatística aplicada: série essencial. São Paulo. Saraiva.
SMAILES, Joanne. Estatística aplicada a administração com excel. São Paulo. Atlas. STEVERSON,

Bibliografia Complementar

Willian J. Estatística aplicada a administração. São Paulo. Harbra. BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada a gestão.

ELABORADO POR. Prof^ª Dulcineide Pereira dos Santos



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**

Ano: 2010

Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO**

Forma: **Subsequente**

Disciplina: **Introdução a Economia**

Carga Horária Anual: 30h

Módulo: **II**

OBJETIVOS:

Conhecer o sistema econômico, noções básicas de mercado, discutir e analisar elementos básicos de um sistema econômico e unidades produtoras, inter-relacionar as atividades econômicas dos aspectos microeconômicos. Desenvolver o senso crítico dos educandos quanto ao problema econômico relacionado à escassez de recursos e ao desenvolvimento do padrão de vida da sociedade. Compreender e analisar os Cenários e Conjuntura Econômica atuais.

CONTEÚDO:

1. Fundamentos da Economia 1.1.1. Conceitos e objetivos 1.1.2. Evolução do pensamento econômico 1.1.3. Problemas econômicos básicos. 1.1.4. Sistemas econômicos e formação de mercados 1.1.5. Noções de Microeconomia 1.1.6. Noções de Macroeconomia 1.1.7. Noções de Economia Internacional 2. Cenários Econômicos: 2.1.1. Sistema Financeiro Nacional – estrutura e funções; 2.1.2. Autoridades Monetárias – estrutura e funções; 2.1.3. Noções de Política Monetária, Política Fiscal, Política Cambial e Política de Rendas. 2.1.4. Principais mercados financeiros 3. Análise de Cenários e conjuntura Econômica 3.1.1. Análise dos principais fenômenos e fatos que fazem parte da Conjuntura da economia brasileira 3.1.2. Avaliação do impacto das políticas públicas sobre o comportamento dos diversos setores econômicos. 3.1.3. Cenários e riscos 3.1.4. Crises econômicas 3.1.5. A economia e a globalização

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSSETI, Jose P. Introdução a Economia. 17ª ed. São Paulo, Atlas. 1997. LEITE, J. A. Macroeconomia: teoria, modelos e instrumentos de política econômica. São Paulo, Atlas, 1996. TROSTER, Roberto Luis & MOCHÓN, Francisco. Introdução à economia. São Paulo: Makron Books, 1999.

Bibliografia Complementar

GAROFALO, G. de L; CARVALHO, L. C. Microeconomia. São Paulo, Atlas, 1996. GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política. São Paulo, Saraiva, 1990. GUIMARÃES, S. Economia & Mercado: introdução a economia e ao marketing. São Paulo, Ática, 1991.

ELABORADO POR. Profª Adriana Larissa Jezini Puga Barbosa



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**

Ano: 2010

Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO**

Forma: **Subsequente**

Disciplina: **Introdução a Contabilidade**

Carga Horária Anual: 30h

Módulo: **II**

OBJETIVOS:

Compreender as noções básicas da contabilidade e seu campo de aplicação, procurando selecionar instrumentos que facilite a prática mínima baseada na conscientização do aluno, num sentido amplo, desde a análise de um fato até a seleção dos procedimentos legais.

CONTEÚDO:

Conceito de contabilidade • Campo de Atuação • Objetivos • Representação Gráfica do Patrimônio • Bens, Direitos, Obrigações e Patrimônio Líquido • Aspectos Qualitativo e Quantitativo do Patrimônio • Origem e Aplicação dos Recursos • Contas • Classificação: Patrimoniais e de Resultado • Nomenclatura • Balanço Patrimonial • Formação e Estrutura das Empresas • Patrimônio Empresarial • Técnicas contábeis • Interpretação de Demonstrações Contábeis • Planilhas Gráficas Contábeis • Noções de Legislação sobre Previdência Social e Receita Federal • Aplicativos da Junta Comercial e da Receita Estadual • Escrituração Contábil • Livros Utilizados • Livro Diário • Livro Razão • Livro Contas Correntes • Livro Caixa • Métodos de Escrituração • Apuração do Resultado do Exercício • Demonstrações Financeiras • Balanço Patrimonial • Demonstração do Resultado do Exercício.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Ribeiro, Osni Moura. Contabilidade Básica. São Paulo, Saraiva, 2006.

ELABORADO POR. Prof^ª José Édison Carvalho Soares



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**

Ano: 2010

Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO**

Forma: **Subsequente**

Disciplina: Direito e Legislação Aplicada
Módulo: **II**

Carga Horária Anual: 40h

OBJETIVOS:

Estudar os aspectos jurídicos e os elementos necessários para compreensão da legislação aplicável ao técnico (a) em secretariado, abordando o conteúdo programático, os elementos, a natureza e os efeitos de tais relações.

CONTEÚDO:

3.1- Introdução de Direito 3.1.1- Conceito básico de Direito; 3.1.2- Norma jurídica; 3.1.3- Principais ramos do Direito. 3.2- Noções de Direito Constitucional 3.2.1-Hierarquia das normas jurídicas; 3.2.2- Constituição: conceito, classificação e história; 3.2.3-A constituição Federal e seus princípios fundamentais; 3.2.4-Direitos e garantias fundamentais; 3.2.5-Elementos do Estado; 3.2.5-Estado: conceito e finalidade. 3.3- Direito Administrativo 3.3.1-Conceito de Direito Administrativo; 3.3.2- Administração pública; 3.3.3-Atos Administrativos; 3.3.4-Serviços públicos; 3.3.5-Servidores públicos. 3.4-Direito Comercial 3.4.1-Conceito de Direito Comercial; 3.4.2-Atos de Comercio; 3.4.3-Comerciante; 3.4.4-Sociedades comerciais; 3.4.5-Marcas e patentes. 3.5-Direito Civil 3.5.1-Sujeito de Direito: Pessoa física e jurídica; 3.5.2-Objeto do Direito: bens; 3.5.3-Capacidade da Pessoa física; 3.5.4-Atos e Fatos jurídicos. 3.6-Direitos das Obrigações 3.6.1-Contratos; 3.6.2-Compra e venda; 3.6.3-Locação de coisas. 3.7-Tipos de Pessoas Jurídicas 3.7.1-Sociedade limitada; 3.7.2-Sociedades Anônimas; 3.7.3-Sociedades Civis; 3.7.4-Cooperativismo; 3.7.5-Associativismo. 3.8-Código de Defesa do Consumidor 3.8.1- Lei nº 8.078 de 11 de setembro de 1990; 3.8.2- Legislação complementar.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRIM, GILVERTO VIEIRA, Introdução ao Direito. 23ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2004; CÓDIGO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR.

Bibliografia Complementar

MORAES, Alexandre de, Direito Constitucional. São Paulo: Atlas, 2005. MEIRELES, Eli Direito Administrativo.

Código Civil,

Direito Civil

Código Comercial

Direito Comercial.

ELABORADO POR. Profª Adriana Larissa Jezine Puga Barbosa



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**

Ano: 2010

Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO**

Forma: **Subsequente**

Disciplina: Gestão da Qualidade

Módulo: **II**

Carga Horária Anual: 40h

OBJETIVOS:

Estudar conceitos essenciais da gestão empresarial; a compreensão das diversas variáveis que compõem o processo administrativo; o desenvolvimento de capacidade crítica na análise das principais funções das organizações e a percepção da sua importância para o alcance da efetividade administrativa em um ambiente globalizado.

CONTEÚDO:

3.1- Introdução de Direito 3.1.1- Conceito básico de Direito; 3.1.2- Norma jurídica; 3.1.3- Principais ramos do Direito. 3.2- Noções de Direito Constitucional 3.2.1-Hierarquia das normas jurídicas; 3.2.2- Constituição: conceito, classificação e história; 3.2.3-A constituição Federal e seus princípios fundamentais; 3.2.4-Direitos e garantias fundamentais; 3.2.5-Elementos do Estado; 3.2.5-Estado: conceito e finalidade. 3.3- Direito Administrativo 3.3.1-Conceito de Direito Administrativo; 3.3.2- Administração pública; 3.3.3-Atos Administrativos; 3.3.4-Serviços públicos; 3.3.5-Servidores públicos. 3.4-Direito Comercial 3.4.1-Conceito de Direito Comercial; 3.4.2-Atos de Comercio; 3.4.3-Comerciante; 3.4.4-Sociedades comerciais; 3.4.5-Marcas e patentes. 3.5-Direito Civil 3.5.1-Sujeito de Direito: Pessoa física e jurídica; 3.5.2-Objeto do Direito: bens; 3.5.3-Capacidade da Pessoa física; 3.5.4-Atos e Fatos jurídicos. 3.6-Direitos das Obrigações 3.6.1-Contratos; 3.6.2-Compra e venda; 3.6.3-Locação de coisas. 3.7-Tipos de Pessoas Jurídicas 3.7.1-Sociedade limitada; 3.7.2-Sociedades Anônimas; 3.7.3-Sociedades Civis; 3.7.4-Cooperativismo; 3.7.5-Associativismo. 3.8-Código de Defesa do Consumidor 3.8.1- Lei nº 8.078 de 11 de setembro de 1990; 3.8.2- Legislação complementar.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATTO, Idalberto, Introdução à teoria geral da administração. 6. ed. Campus: Rio de Janeiro, 2000.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2006

MOTTA, Fernando C. P.; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira, 2002

Bibliografia Complementar

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2003

ELABORADO POR. Profª Roseane de Souza Mendes



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**

Ano: 2010

Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO**

Forma: **Subsequente**

Disciplina: **Funções do Secretariado**

Carga Horária Anual: 20h

Módulo: **III**

OBJETIVOS:

Aprimorar a excelência do atendimento ao público interno e externo;

Trabalhar suas habilidades pessoais;

Manter a organização, saber preservar e classificar a documentação, ser rigoroso quanto à seleção dos documentos ou papéis que devem ou não ser arquivados.

CONTEÚDO:

ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO 1.1 PESQUISA 1.1.1 Pesquisa geral 1.1.2 Pesquisa em biblioteca
1.1.3 Uso da biblioteca;

1.3 DOCUMENTAÇÃO 1.2.1 Conceituação, importância, natureza, finalidade, características e normalização 1.2.2 Informação a serviço da empresa 1.2.3 Fases do processo de documentação 1.2.4 Classificação de documentos 1.2.5 Organização 1.2.6 Transferências 1.2.7 Centralização ou descentralização 1.2.8 Microfilmagem 1.2.9 Regras práticas para manter o arquivo atualizado 1.3

SISTEMAS E MÉTODOS DE ARQUIVAMENTO 1.3.1 Sistema de arquivamento nas empresas
1.3.2 Sistema de arquivamento em órgãos públicos 1.3.3 Métodos de arquivamento;

1.4 **SERVIÇOS DAS EMPRESAS BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS** 1.4.1 Serviços
1.4.2 Impressos 1.4.3 Proibições de despachos 1.4.4 Transportadores

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, M. E. Livro azul da secretária Moderna. São Paulo: Érica, 2001.

LINKEMER, B. Secretária Eficiente. São Paulo: NOBEL, 1999.

MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. **Manual da Secretária**. São Paulo: ATLAS, 1999

Bibliografia Complementar

BARATA, Maura Cristina; BORGES, Marcia M. Técnicas de recepção. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.

BARNES, M. A. C.; MANNING, M. Excelência profissional para secretárias. Lisboa: Monitor, 1991.

CARVALHO, A. P. de; SILVA, D. G. Manual do secretariado executivo. 5. ed. São Paulo: D'Livros, 2003.

ELABORADO POR. Profª Roseane de Souza Mendes



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**

Ano: 2010

Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO**

Forma: **Subsequente**

Disciplina: **Introdução a Postura Ética Profissional**
Módulo: **III**

Carga Horária Anual: 40h

OBJETIVOS:

Conhecer como as organizações funcionam conscientizar sobre os atributos de sua função dentro da gestão. Cumprir criticamente as regras, regulamentos e procedimentos organizacionais.

CONTEÚDO:

1. Diferenças individuais 1.1. Introdução 1.2. Atendimento a diferentes públicos 2. Qualidade e organização para o trabalho da secretária 2.1. Introdução 2.2. Organização e otimização do trabalho 3. Ética e profissionalismo 3.1. Comportamento ético e assertivo no local de trabalho 3.2. Mercado de trabalho: exigências e preparação para o mercado 3.3. Postura profissional.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, M. E. Livro azul da secretária Moderna. São Paulo: Érica, 2001.

LINKEMER, B. Secretária Eficiente. São Paulo: NOBEL, 1999.

MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. **Manual da Secretária**. São Paulo: ATLAS, 1999

Bibliografia Complementar

BARATA, Maura Cristina; BORGES, Marcia M. Técnicas de recepção. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.

BARNES, M. A. C.; MANNING, M. Excelência profissional para secretárias. Lisboa: Monitor, 1991.

CARVALHO, A. P. de; SILVA, D. G. Manual do secretariado executivo. 5. ed. São Paulo: D'Livros, 2003.

ELABORADO POR. Prof^a Roseane de Souza Mendes



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**

Ano: 2010

Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO**

Forma: **Subsequente**

Disciplina: **Organização de Eventos e Marketing**

Carga Horária Anual: 20h

Módulo: **III**

OBJETIVOS:

Apresentar aos alunos instrumentos importantes e essenciais para que a realização de um evento seja organizada de maneira correta e prazerosa, mesmo quando vir a ser uma solenidade apenas social formal ou informal.

CONTEÚDO:

Conceito de Eventos: tipos, classificação, fundamentos teóricos do projeto, calendário do evento, controle econômico, correspondência e proposta de eventos. Modalidade: levantamento de dados, aplicação dos princípios teóricos, tipos de encontros de convivência, métodos, operacionalização do planejamento, cronograma e competência.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, M. E. Livro azul da secretária Moderna. São Paulo: Érica, 2001.

LINKEMER, B. Secretária Eficiente. São Paulo: NOBEL, 1999.

MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. **Manual da Secretária**. São Paulo: ATLAS, 1999

Bibliografia Complementar

BARATA, Maura Cristina; BORGES, Marcia M. Técnicas de recepção. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.

BARNES, M. A. C.; MANNING, M. Excelência profissional para secretárias. Lisboa: Monitor, 1991.

CARVALHO, A. P. de; SILVA, D. G. Manual do secretariado executivo. 5. ed. São Paulo: D'Livros, 2003.

ELABORADO POR. Prof^ª Roseane de Souza Mendes



Eixo:	Gestão e Negócios	Ano: 2010
CURSO:	TÉCNICO EM SECRETARIADO	
MODULO:	III – Técnicas Secretariais	
DISCIPLINA:	Cerimonial e Etiqueta	CH: 20h
OBJETIVO:	Apresentar aos discentes as normas, regras de protocolo e as precedências usadas nos diversos eventos .	
CONTEÚDO:	Normatização protocolar. Símbolos nacionais. Títulos e honrarias. Formalidades de atos ou eventos. Etiqueta e Cerimonial: definições. Caracterizar os tipos de etiquetas, identificar as principais formas de presentear, Definir comportamentos impróprios, Caracterizar a aparência pessoal, saber utilizar aplicativos de etiqueta, utilizar normas de etiquetas adequadas a cada ocasião, Utilizar aplicativos de aparência pessoal.	
BIBLIOGRAFIA:		
Bibliografia Básica		
	BETTEGA, Maria Lúcia. Eventos e cerimonial . Caxias do Sul: EDUCS, 2006.	
	2. GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos: como criar, estruturar e captar recursos . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.	
	3. _____. Organização de eventos - teoria e prática . São Paulo: Cengage Learning, 2003.	
	4. MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas . São Paulo: Manole, 2007.	
	5. MELO, Francisco Paulo. Criatividade em eventos . São Paulo: Contexto, 2004.	
Bibliografia Complementar		
	7. MEIRELLES, Gilda Fleury. Protocolo e cerimonial: normas, ritos e pompa . 2. ed. São Paulo: STS Editora e IBRADEP, 2002.	
	8. SÁ, Marília. Eventos e Cerimonial sem Mistério . Departamento Estadual de Imprensa, 2009.	
	9. Viana, Flávio Benedicto. Universidade: Protocolo, Rito e Cerimonial . Editora Lúmen, São Paulo, SP, 1998.	
Elaborado: Professora Roseane de Souza Mendes		



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**

Ano: 2010

Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SECRETARIADO**

Forma: **Subsequente**

Disciplina: Psicologia

Módulo: **III**

Carga Horária Anual: 40h

OBJETIVOS:

Avançar no desenvolvimento pessoal e profissional com treinamentos de repertórios de comportamentos desejados e importantes para uma vivência interpessoal satisfatória.

CONTEÚDO:

1. Empatia, auto-controle e expressão de sentimentos 1.1 Mediação de conflitos 2. Estudo do comportamento 2.1. Dinâmica do comportamento humano 2.2. Trabalho em equipe – diferença entre grupo e equipe 3. Liderança 3.1. Introdução 3.2. Diferentes abordagens sobre liderança

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEL PRETTE, Zilda A. Pereira e DEL PRETTE, Almir. Habilidades Sociais, desenvolvimento e Aprendizagem. Campinas: Alinea, 2003.

Bibliografia Complementar

MAXIMIANO, A. C. A. “Teoria Geral da Administração – da escola científica à competitividade na economia globalizada”; 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ELABORADO POR. Jonatas Tavares da Costa